



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Relatório

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA		SP
<p>ASSUNTO Carta-Consulta com vistas à Criação, por via da Autorização, da Universidade Regional de Votuporanga - URG, nos termos do art. 2º e 7º da Lei 5.540/68, do art. 7º da Resolução CFE nº 03/91 e da Portaria CFE 21/90, a partir das Faculdades Integradas de Votuporanga - FIV, já existentes, situadas em Votuporanda, Estado de São Paulo.</p>		
RELATOR: SR. CONS. RAULINO TRAMONTIN		
PARECER N.º 749/93	CÂMARA OU COMISSÃO CETU	APROVADO EM 06/12/93
I - RELATÓRIO		PROCESSO N.º 23000.012325/91-04
<p>A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) com sede na cidade Votuporanga, Estado de São Paulo, submete a este Conselho, de acordo com a legislação vigente, Carta-Consulta relativa a criação da Universidade Regional de Votuporanga (URV), pela via da Autorização, a partir das Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).</p> <p>1. DADOS SOBRE A ENTIDADE MANTENEDORA</p> <p>1.1. Dados Gerais</p> <p>A requerente, é a fundação Educacional de Votuporanga (FEV), com a sede na cidade de Votuporanga (SP) à Rua Pernambuco nº 1594, onde mantém as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).</p> <p>1.2. Condição Jurídica</p> <p>A mantenedora está constituída sob a forma de fundação, sem fins lucrativos. Criada em 30 de abril de 1966, pela lei Municipal nº 751, sob a forma de autarquia, em 01 de julho de 1970, foi transformada em fundação de direito privado, sob a denominação de FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA. Tem sede e foro na cidade de Votuporanga, no Estado de São Paulo. A Escritura de Constituição foi registrada no 1º Cartório de Notas da Comarca de Votuporanga/SP.</p>		

749/93

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

A FEV passou, após a aprovação do Parecer do CFE nº 542/71, para o Sistema Federal de Ensino, sendo reconhecida por esse Conselho como entidade de direito privado.

O Estatuto vigente, após aprovação do Ministério Público do Estado de São Paulo, foi registrado no mesmo Cartório da Comarca de Votuporanga SP, sob o n 117, Livro A-3, fls. 59, em 16 de Dezembro de 1991.

O seu Estatuto atende às normas do Código Civil e, em particular, às fundações sem fins lucrativos.

A Entidade comprovou o seu regular funcionamento, ao longo dos últimos vinte e oito anos

1.3. Dirigentes e Sócios Mantenedores

A Administração da FEV é exercida por um Conselho de Curadores, um Conselho Fiscal e uma Diretoria.

A atual Diretoria Executiva está assim composta:

- a) Presidente: Dorival Alfredo Veronezi;
- b) Vice-presidente: Ideval Geraldo Freitas;
- c) 1Q Diretor Tesoureiro: Helvecio Villas Boas;
- d) 2Q Diretor Tesoureiro: Joaquim Figueiredo Costa;
- e) 1Q Diretor Secretário: Antônio Lopes;
- f) 2Q Diretor Secretário: Abílio Calille e
- g) Vogal: João Herrera Martins.

Os dirigentes possuem os documentos de identidades necessários e apresentam certidões negativas de débitos fiscais (Fazendas Federal, Estadual e Municipal) e de protestos de títulos e documentos.

A formação e os curricula vitae dos dirigentes da mantenedora, ao lado das certidões negativas apresentadas, atestam a idoneidade e capacidade dos mesmos para as atividades que desempenham.

1.4. Condição Fiscal e Parafiscal

A Entidade é inscrita no CGC/MF sob o nº 45.164.654/0001-99, e está registrada nos demais cadastros fiscais e parafiscais, como Inscrição Municipal (ISS), IR, PIS, IAPAS, e FGTS, e em dia com suas obrigações nesses órgãos.

Possui certidões negativas das Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

A FEV goza da imunidade de impostos, nos termos da alínea C, inciso VI, art. 150 da Constituição Federal. É considerada de utilidade pública estadual e municipal.

1.5. Capacidade Patrimonial e Situação Econômico-Financeira

O patrimônio da mantenedora foi avaliado, em julho de 1993, em CR\$ 201.808.000.000,00 (Duzentos e um bilhões e oitocentos e oito milhões de cruzeiros), que correspondem a 6.115.396 UFIR de julho de 1993. O quadro seguinte especifica os bens imóveis e os móveis, com os valores de julho de 1993.

QUADRO 1

ESPECIFICAÇÃO	AValiação EM CR\$	UFIR
1. BENS IMÓVEIS:-		
- Terrenos e Construções	179.900.000.000,00	5.451.520
2. BENS MOVEIS:-		
- Recursos Laboratoriais	2.268.500.000,00	68.742
- Veículos	1.084.300.000,00	32.857
- Equipamentos	9.621.600.000,00	291.563
- Maquinários	7.470.100.000,00	226.366
- Instalações	1.063.400.000,00	32.224
- Biblioteca	400.100.000,00	12.124
TOTAL GERAL . . .	201.808.000.000,00	6.115.396

FONTE: Diretoria de Patrimônio

O quadro 2, a seguir, relaciona os imóveis, com identificação de sua localização e situação legal, com uma área total de 181.800m².

QUADRO 2
RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS DOS IMÓVEIS

IMÓVEL / LOCAL	ÁREA M ²	REGISTRO / CARTÓRIO
Um imóvel urbano, constituído dos lotes 01 a 05 e 09 a 17 e parte do lote 08, todos da quadra 10, situado à Rua Pernambuco, 1594 - Centro/Votuporanga	12.500	29.764; 1-5.100; 1-16.881; 2-6.513; Cartório de Registro de Imóveis Vot.
Um imóvel rural, denominado "Chácara Paineiras", localizado no marco "O" da Estrada Votuporanga-Valentim Gentil	84.700	3-5035 - CRI/Votup.
Um imóvel rural, localizado na Fazenda Marinheiro de Cima - Votuporanga	72.600	1-26302- CRI/Votup.
Um imóvel rural, desmembrado do Sítio Cachoeira, município de Cardoso/SP	12.000	1-3768- CRI/Cardoso
TOTAL GERAL - m ² ...	181.800	

FONTE: Diretoria de Patrimônio

A Capacidade Econômico-Financeira da Fundação Educacional de Votuporanga, está demonstrada nos quadros demonstrativos dos balanços patrimoniais, do resumo das receitas e das despesas, da discriminação das receitas, do comparativo entre receita orçada e realizada e dos investimentos em bens de capital. A situação econômico-financeira demonstrada por índices analíticos convencionais, foram objeto de análise por auditoria habilitada, e demonstram a estabilidade e solidez da Instituição.

Os índices de liquidez corrente, apurados no período (1990/92), indicam uma boa capacidade de pagamento a curto prazo.

O grau de solvência apurado prova que o Ativo Total garante as dívidas assumidas a curto e longo prazos, dando respaldo ou garantia para emprestadores de recursos.

O grau de endividamento é, também, considerado bom pelos auditores.

O índice relativo à imobilização de capitais próprios indicam a "representatividade do Ativo Permanente em relação ao Patrimônio Líquido". Afirmam os auditores que "o índice de 1,37 apurado em 1992, indica alto grau de imobilização, o que é perfeitamente normal em se tratando de entidade educacional que tem necessidade de volume maior de prédios, instalações e equipamentos para desenvolver um elevado padrão de serviços".

Os índices garantia de capitais de terceiros, apurados no período "demonstram que o Patrimônio Líquido da entidade garante dívidas com terceiros: 1,38 vezes em 1990, 2,58 vezes em 1991 e 1,52 vezes em 1992", ou seja, "uma sólida situação de garantia de capital de terceiros".

A conclusão é de que "a situação econômico-financeira da entidade está dentro dos padrões normais para entidades do ramo educacional" e que, "se a Instituição tivesse realizado a correção monetária de seus Ativos, os índices apurados refletiriam a ótima situação da entidade".

1.6. Atendimento aos Requisitos do Art. 3º da Res. CFE 03/91

Os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Resolução CFE nº 03/91, foram comprovados pela Fundação Educacional de Votuporanga.

A FEV, uma fundação sem fins lucrativos, com o objetivo de manter instituições de ensino fundamental, médio e superior, conforme prescreve o seu Estatuto:-

- não distribui parcela de seu patrimônio ou renda a título de lucro ou participação nos resultados;(art.42);

- aplica integralmente no País os recursos, na manutenção dos seus objetivos institucionais; (art. 6º)
- mantém escrituração Contábil em livros revestidos das formalidades capazes de assegurar sua exatidão; (art.11)
- respeita os tetos estabelecidos quanto a superávits financeiros, variações patrimoniais e gastos com pessoal; (art. 8º)
- o patrimônio da entidade é perfeitamente distinto de seus fundadores, dirigentes e administradores; (art. 7º)
- em caso de dissolução o seu patrimônio será transferido para entidade congênere, (art. 39)

1.7. Relacionamento entre a Mantenedora e Mantidas

O relacionamento entre a mantenedora e as faculdades mantidas está corretamente disciplinado no Estatuto da Fundação Educacional de Votuporanga e no Regimento Unificado das Faculdades Integradas de Votuporanga, este aprovado pelo Parecer CFE nº 263/93, atendendo ao disposto na legislação que rege o ensino superior e nas normas próprias, expedidas por este Conselho, para a criação de universidades.

A mantenedora assegura autonomia didático-pedagógica das Faculdades mantidas, acatando as decisões dos órgãos Colegiados e executivos destas, reservando-se, apenas, à administração financeira e aos serviços de apoio administrativo.

Pelos artigos 4 e 53 do Regimento Unificado, compete à Mantenedora prover adequadas condições de funcionamento das atividades das Faculdades, colocando-lhes à disposição os bens imóveis necessários e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio.

De acordo com os artigos 16 e 19 do Regimento Unificado, cabe à mantenedora a designação dos Diretores Administrativo e Acadêmico das FIV. Os chefes de departamento são designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os nomes indicados, em lista tríplice, pelo Colegiado do Departamento respectivo.

A admissão e dispensa do pessoal docente e técnico-administrativo é promovida pela mantenedora, nos termos da legislação trabalhista e conforme disciplina o Regimento Unificado.

1.8. Qualificação para a Área Acadêmica

As atividades de ensino superior, em Votuporanga, tiveram início em 1966, com o advento da Lei Municipal nº 75, que criava, em regime de Autarquia, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga. O Decreto Estadual nº 49.971, com fundamento na Resolução CEE nº 06/68, autorizou o seu funcionamento.

Os primeiros cursos oferecidos foram: Ciências, Letras e Pedagogia, com 60, 100 e 200 vagas, respectivamente.

Em 1973 foram autorizados os cursos de Ciências Biológicas e Matemática, além dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Em 1984, foi autorizada a habilitação Administração Hospitalar junto ao curso de Administração.

Em 1985, foram autorizados o curso de Geografia e a habilitação em Química.

Em 1991, teve início o funcionamento do bacharelado em Geografia.

Com exceção do bacharelado em Geografia, todos os demais cursos estão reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação.

Ao todo, são 6 cursos com 14 habilitações. São 944 vagas, com 2.321 alunos matriculados. O número de professores e funcionários atinge 165.

Em 1993, através do Parecer CFE 263/93, foi aprovado o novo Regimento Unificado das Faculdades Integradas de Votuporanga, que apresenta o modelo organizacional proposto para a futura Universidade Regional de Votuporanga.

A Instituição atua também no ensino de pós-graduação, oferecendo cursos de especialização nos termos da Resolução CFE 12/83, desde 1987. Vinte (20) programas já foram oferecidos e atualmente estão em andamento os cursos de "Contabilidade e Auditoria" e "Psicologia Educacional".

A Fundação Educacional de Votuporanga atua também no ensino de 1º e 2º graus e na educação infantil, desde 1976, tendo em 1993, 417 alunos matriculados. Tais cursos funcionam em convênio com o Colégio Objetivo.

Finalmente, a Fundação Educacional de Votuporanga é mantenedora da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, que tem em funcionamento a TV Universitária - Canal 55 UHF, e a Rádio Universitária FM - 96,5 MHz, ambas emissoras educativas e filiadas à Fundação Roquete Pinto, que é órgão ligado ao Ministério da Educação e Desportos. A TV Educativa de Votuporanga tem 14 horas semanais de geração própria.

2. DADOS DAS FACULDADES

2.1. Faculdades Mantidas

A Fundação Educacional de Votuporanga mantém, em regular funcionamento, as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV), compostas, em Regimento Unificado, pelas seguintes unidades de ensino, pesquisa e extensão:

- a) Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga;
- b) Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga.

2.2. Objetivos das Faculdades

As Faculdades Integradas de Votuporanga têm por objetivos:-

- I - formar profissionais e especialistas de nível superior, através da difusão dos conhecimentos e o treinamento em todos os setores das ciências e técnicas, visando à promoção intelectual, técnica, artística, moral e espiritual do homem;
- II - estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e atividades especiais;
- III - promover o intercâmbio com instituições científicas e culturais, religiosas e civis, nacionais ou estrangeiras;
- IV - participar do processo de desenvolvimento da região em que está inserida, promovendo estudos e pesquisas sobre os problemas regionais e a formação de recursos humanos ao nível de suas necessidades;

2.3. Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa das Faculdades Integradas de Votuporanga está disciplinada no Regimento Unificado, aprovado pelo Parecer CFE nº 263/93, de abril de 1993.

A estrutura organizacional aprovada adota o modelo de transição para sua transformação em universidade, e apresenta uma estrutura simples, própria das instituições educacionais de pequeno para médio porte.

A administração superior é integrada pelo Conselho Superior de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelas Diretorias Administrativa e Acadêmica.

O Conselho Superior de Administração é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e jurisdicional das Faculdades, sendo, também o órgão recursal.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão deliberativo e normativo das atividades didático-pedagógicas e acadêmicas da instituição.

Os órgãos executivos superiores são as Diretorias Administrativa e Acadêmica, a quem cabe superintender as atividades-fim e meio das Faculdades.

A administração básica está confiada ao Colegiado de Departamento, como órgão deliberativo, e a Chefia de Departamento, como órgão executivo.

As atividades e programas de cursos de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, são elaborados e administrados pelos Departamentos por delegação do CONSEPE.

Atualmente as Faculdades têm os seguintes Departamentos:

- a) Departamento de Ciências Contábeis e Administrativas;
- b) Departamento de Ciências Exatas e Biológicas;
- c) Departamento de Ciências Sociais;
- d) Departamento de Educação.

2.4. Cursos de Graduação Existentes

2.4.1. Dados Gerais

As FIV ministram oito cursos de graduação, com quatorze habilitações, sendo três na Área técnico-profissional e cinco na Área básica, todos reconhecidos, num total de 944 vagas anuais.

O quadro seguinte revela a situação atual desses cursos:

QUADRO 3
CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES

CURSOS/MOD. HABILITAÇÕES	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		nº DE VAGAS	TURNO		DURAÇÃO EM ANOS
	PARECER	DECRETO	PARECER	DECRETO		D	N	
ADMINISTRAÇÃO - AG	CFE 1045/73	Dec. Fed. 72.818/73	CFE 1048/77	Dec. Fed. 79.872/77	232	-	N	4
Hab. ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR	CEE 1760/84	90.779/84	CEE 1629/87	Port. Min. 13/88		-	N	5
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CFE 1045/73	Oec. Fed. 72.818/73	CFE 1048/73	Dec. Fed. 79.872/77	112	-	N	4
CIÊNCIAS : Lic. 1º Grau - Licenciaturas Plenas em:	CEE 6/68	Dec. Est. 49.971/68	CFE 85/73	Dec. Fed. 72.491	220	-	N	2
. Biologia	CFE 652/73	Dec. Fed. 72.646/73	CFE 4/76	Dec. Fed. 77.994/76		-	N	3
. Matemática	CFE 652/73	Dec. Fed. 72.646/73	CFE 4/76	Dec. Fed. 77.994/76		-	N	3
. Química	CEE 168/85	Dec. Fed. 91.180/85	CFE 1537/86	Port. Min. 101/87		-	N	3
LETRAS - Licenciatura Plena . Português/Inglês	CEE 6/68	Oec. Est. 49.971/68	CFE 685/73	Dec. Fed. 72.491/73	100	-	N	3
PEDAGOGIA: Habilitações: . Magist.Disc.Pedagóg. 2º Grau . Administração Escolar . Supervisão Escolar . Orientação Educacional	CEE 6/68	Dec. Est. 49.971/68	CFE 685/73	Dec. Fed. 72.491/73	200	-	N	3
GEOGRAFIA - Licenciatura Plena	CEE 1949/84	Dec. Fed. 90.872/85	CEE 1758/87	Port. Kit. 72/88	80		N	3
GEOGRAFIA - Bacharelado	CEE 135/91	-	-	-			N	4

2.4.2. Dados sobre o Corpo Discente

O corpo discente é selecionado por meio de Concurso Vestibular, em atendimento à legislação vigente.

O vestibular é organizado e realizado por uma comissão composta por diretores e docentes dos diversos departamentos.

Os vestibulares nos últimos cinco anos receberam boa demanda, conforme atesta o quadro a seguir:

QUADRO 4

Vestibulares Realizados (1989/93)

A N O	CANDIDATOS	V A G A S	EXCEDENTES
1 9 8 9	1.057	944	113
1 9 9 0	1.075	944	131
1 9 9 1	1.162	944	118
1 9 9 2	1.008	944	64
1 9 9 3	1.397	944	453

A relação candidato/vaga, por curso e por ano, pode ser visualizada no quadro transcrito em seguida:

QUADRO 5

RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA, POR CURSO E ANO (1989/93)

CURSOS	1990			1991			1992			1993		
	VAG.	CANO.	CV									
Administração	232	469	2,0	232	387	1,7	232	353	1,5	232	485	2,1
Ciências Contábeis	112	282	2,5	112	306	2,7	112	217	1,9	112	304	2,7
Ciências	220	128	0,6	220	186	0,8	220	191	0,9	220	315	1,4
Letras	100	79	0,7	100	83	0,8	100	75	0,7	100	109	1,1
Pedagogia	200	34	0,1	200	102	0,5	200	82	0,4	200	62	0,3
Geografia	80	83	1,0	80	98	1,2	80	91	0,9	80	122	1,5
T O T A L	944	1.075	1,1	944	1.162	1,2	944	1.008	1,1	944	1.397	1,5

A evolução das matrículas, ao longo do período 1989/93, é demonstrada no quadro seguinte.

QUADRO 6
Evolução das Matrículas (1989/93)

C U R S O S	1989	1990	1991	1992	1993
ADMINISTRAÇÃO/ADMIN. HOSPITALAR	687	690	698	708	714
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	421	305	425	412	413
CIÊNCIAS - Habilitações:- CIÊNCIAS/MATEMÁTICA CIÊNCIAS/QUÍMICA CIÊNCIAS/BIOLOGIA	423	389	414	539	539
LETRAS	247	222	220	204	217
PEDAGOGIA	252	187	187	162	225
GEOGRAFIA	206	209	215	221	223
T O T A L	2.236	2.002	2.159	2.246	2.331

Nos últimos cinco anos, a instituição graduou 2.547 acadêmicos, contribuindo de maneira expressiva para a melhoria da qualificação dos recursos humanos colocados no mercado de trabalho e formados em nível superior.

O quadro seguinte apresenta a evolução dos concluintes, por ano e curso:

QUADRO 7
Evolução dos Concluintes (1988/92)

C U R S O S		1988	1989	1990	1991	1992
ADMINISTRAÇÃO		88	136	132	101	128
CIÊNCIAS CONTÁBEIS		86	87	88	94	98
CIÊNCIAS		107	109	148	104	134
LETRAS		45	71	70	64	51
PEDAGOGIA		46	61	91	68	28
GEOGRAFIA		45	70	58	80	59
T O T A L A N U A L		417	534	587	511	498
TOTAL GERAL DE CONCLUINTES -	1988/1992					2.547

A instituição mantém, ainda, cursos regulares do ensino pré-escolar, fundamental e médio. Eis o demonstrativo das matrículas no período 1989/93:

QUADRO 8

Ensino Pré-Escolar, Fundamental e Médio (1989/93)

C U R S O S	1989	1990	1991	1992	1993
PRÉ-ESCOLA	25	39	39	21	-
ENSINO FUNDAMENTAL	288	409	385	352	247
ENSINO MÉDIO	231	195	257	220	170
T O T A L	544	643	681	593	417

A representação estudantil é exercida, pelo corpo discente, na forma da legislação vigente, por intermédio do Diretório Acadêmico, que possui regimento próprio, por ele elaborado. A representação discente está prevista no Regimento Unificado e é realizada por livre indicação do Diretório Acadêmico, com eleições anuais.

As Faculdades promovem acompanhamento e orientação para seus acadêmicos, a fim de auxiliá-los em todas as suas atividades. Com esse sistema, a instituição procura, também, assistir aos alunos carentes, através de bolsas de estudos. Por conta desse programa, as Faculdades, nos últimos três anos, atenderam a 861 estudantes.

O sistema de avaliação do rendimento acadêmico é feito por disciplina, com apuração de frequência, nos termos do Regimento Unificado.

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para alunos matriculados nos diferentes cursos, sendo vedado o abono de faltas. A frequência mínima, por disciplina, é de 75% das aulas e demais atividades programadas.

O rendimento escolar é avaliado por intermédio de acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, individualmente.

O Regimento Unificado, contempla, discriminadamente, o sistema de acompanhamento e avaliação dos estudantes, em suas atividades acadêmicas.

O registro e o controle acadêmico são executados pela Secretaria Geral, órgão subordinado à Diretoria Acadêmica. Esse setor está informatizado e funciona corretamente, com todos os registros atualizados. O sistema oferece segurança, eficiência e eficácia.

O corpo discente pode participar das funções de monitoria e de iniciação científica, com apoio e incentivo de dirigentes e professores das Faculdades.

Os direitos e deveres dos alunos estão disciplinados no Regimento Unificado, atendendo à legislação e normas que regem a matéria.

2.5. Dirigentes

Os atuais dirigentes das FIV, responsáveis pela supervisão, controle e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, demonstraram estar aptos ao exercício dessas funções. Estão preparados, ainda, para enfrentarem o desafio de implantarem uma universidade em Votuporanga, com base na experiência acumulada nos vinte e oito anos de funcionamento da instituição.

Os departamentos são chefiados por professores titulares, com, no mínimo, três anos de exercício do magistério na instituição, e são designados pelo Diretor Acadêmico entre os incluídos em lista tríplice, aprovada pelo Colegiado do Departamento respectivo.

2.6. Atendimento ao número mínimo de cursos de graduação nas Áreas Fundamentais e Técnico-Profissionais

A instituição comprova o funcionamento de cinco cursos na Área Fundamental do conhecimento e três cursos na Área técnico-profissional, todos reconhecidos. Esses cursos estão em regular funcionamento. Eis a relação:

a) Área Fundamental

- | | | | |
|-------------------------------------|-------------|-------------|------------|
| 1) Ciências: Hab. em Biologia | - | Reconhecido | |
| 2) Ciências: Hab. em Matemática | - | Reconhecido | |
| 3) Ciências: Hab. em Química | - | Reconhecido | |
| 4) Geografia: Licenc. Plena | - | Reconhecido | |
| | Bacharelado | - | Autorizado |
| 5) Letras: Hab. em Português/Inglês | - | Reconhecido | |

b) Área Técnico-Profissional

- | | | |
|---|---|-------------|
| 1) Pedagogia - Hab. em: | - | Reconhecido |
| - Magist. das Mat. Pedagógicas do 2º Grau | | |
| - Administração Escolar de 1º e 2º Graus | | |
| - Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus | | |
| - Orientação Educacional | | |
| 2) Administração - Hab. em: | - | Reconhecido |
| - Administração | | |
| - Administração Hospitalar | | |
| 3) Ciências Contábeis | - | Reconhecido |

- cursos propostos na Carta-Consulta:

- Comunicação Social (Public./Propag., Jornalismo, Radialismo)
- Curso Superior de Tecnologia em Process. de Dados

Em reunião conjunta da CETU/ CAPLAN ficou considerado que do ponto de vista da necessidade social justifica-se a criação desses dois cursos.

3. PROJETO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE VOTUPORANGA

3.1. Caracterização da Universidade

A Universidade Regional de Votuporanga foi concebida a partir de uma história que conjuga esforços COMUNITÁRIOS voltados basicamente para o desenvolvimento de sua comunidade REGIONAL, produzindo e incorporando novos conhecimentos e tecnologias. Seu perfil se caracteriza, como comprometida e ciente de seu papel em sua região, em seu país, aberta às conquistas universais, porque pretende contribuir para a formação do HOMEM consciente, livre, universal.

Em sua proposta, foram definidas linhas básicas de atuação, a partir de consultas realizadas junto às comunidades interna e externa. Desta forma, os novos cursos e os serviços a serem oferecidos estão intrinsecamente ligados a: solicitações da comunidade/mercado, condições físicas e financeiras da Instituição, adequação à filosofia proposta.

Um país que pretende atingir o desenvolvimento e caminhar ao lado das grandes potências mundiais não pode prescindir da educação de seu povo, educação esta que busque desenvolver um cidadão que, por sua formação eclética, seja capaz de se realizar social e profissionalmente, contribuindo com a sua participação efetiva nas soluções dos grandes problemas nacionais.

Não pode prescindir, portanto, do conhecimento científico e tecnológico responsável pela independência econômica, liberdade de decisões e competência técnica, assim como do conhecimento humanístico que reporta o homem à sua essência através da Filosofia e das artes.

A futura Universidade Regional de Votuporanga terá por sua localização e singularidade, função das mais importantes no contexto, não só de Votuporanga, mas também da região, do Estado e da Nação. Função de trabalho, da busca do saber, da produção de conhecimento.

Isto se fará pelo compromisso com o ensino de qualidade que colocará os jovens universitários em contato com conhecimentos sócio-culturais produzidos e acumulados historicamente pela humanidade, e também pela produção de novos conhecimentos que haverão de surgir pelo estudo e pesquisas que serão o ponto alto de suas atividades. Haverá assim de transformar Votuporanga e região em um pólo educacional de real importância para o Estado e para a Nação.

A Universidade Regional de Votuporanga - URV, tem seus vínculos fundados em Votuporanga, cidade polarizadora de uma região tradicionalmente agrícola do Estado de São Paulo. Há 28 anos suas raízes foram plantadas nessa região que a conhece e que ela conhece, acompanham-na e participam mutuamente de seus processos evolutivos.

A URV está situada no município de Votuporanga, eixo da região denominada Alta Araraquarense, no extremo noroeste do Estado, próxima aos Estados de Minas Gerais e de Mato Grosso do Sul. A sua estratégica localização, junto ao entroncamento de importantes rodovias estaduais (SP-320, SP-485 e Rodovia Votuporanga-Pontes Gestal), de onde partem vários acessos para um grande número de cidades da região. A influência da URV abrangerá considerável área e receberá alunos, além de Votuporanga, de mais de 60 municípios da região. No corrente semestre letivo, estão matriculados alunos originários de 56 municípios, sendo que os concursos vestibulares recebem candidatos de mais de uma centena de municípios.

Considerada o núcleo-base de atendimento da URV, Votuporanga é um município em desenvolvimento e sujeito a profundas transformações sociais, como decorrência natural de seu processo de urbanização. Tem sido alvo de correntes migratórias originadas na zona rural e de municípios de menor porte, o que a caracteriza como cenário de complexidades e contradições, exigindo projetos educacionais específicos e diversificados.

O perfil cultural da região, mostra elevada participação da taxa de analfabetismo, tanto da população rural quanto da população urbana. Os dados estatísticos revelam que, em média, um terço (1/3) da população total dos 41 municípios mais próximos, é analfabeta. São mais de 750.000 habitantes, dos quais, 470.000 em áreas urbanas e 280.000 na zona rural. O compromisso com a Educação salienta-se nesse cenário. Cabe à URV lutar contra essa situação, utilizando-se inclusive dos recursos de "mídia" de que dispõe.

Em Votuporanga concentra-se uma população em condições sociais diferenciadas, que é atendida por uma infraestrutura básica já satisfatória, quanto a transportes, saúde, lazer, cultura, comércio, educação. No que tange ao ensino de 3º grau, a área que a URV atende é muito extensa e, no projeto que orienta a sua implantação, constata-se que sua missão é "liderar o processo de desenvolvimento cultural da comunidade regional de Votuporanga". Sua proposta realista é a de contribuir para que as pessoas que habitam esta Região tenham oportunidade de se beneficiar do saber acumulado pela humanidade, através de seus cursos e de outras atividades e serviços, pesquisa e extensão, ajudando a diminuir as diferenças de oportunidades entre os cidadãos.

Votuporanga está inserida numa vasta região do Noroeste Paulista, onde o ensino fundamental e médio não tem sido descuidado, o que motivou a partir da década de 60 o desenvolvimento do ensino superior que tem funcionado como um coroamento dos graus anteriores, por ser o mais alto na hierarquia do processo formal da escolaridade e, principalmente, por ser o mais complexo e mais profundo dos graus de ensino oferecido na atualidade.

A Fundação Educacional de Votuporanga mantém um Instituto Isolado de Ensino com prestação de serviços há vinte e oito anos, numa região que se faz representar com alunos de cinquenta e seis municípios, caracterizando-se, portanto, em um pólo educacional de grande importância para toda a região, portanto com uma característica peculiar: a polarização.

3.2. Concepção da Universidade

Pensar em Universidade é evocar a dupla idéia de unidade e diversidade. A unidade, obtida pela busca conjunta do saber universal, o qual está contido nas áreas básicas do conhecimento científico, na literatura, na filosofia, e a presença da diversidade é marcada pelo pensamento plural e pelos diferentes projetos acadêmicos, nas diferentes áreas, presentes na estrutura universitária.

Neste momento, cada geração precisa defini-la em função do tempo e do espaço. A futura Universidade Regional de Votuporanga não se limitaria aos jovens e adultos que a frequentassem num determinado momento, mas se estenderia às gerações por vir, bem como à comunidade que a circunda.

Assim a Universidade moderna não pode permanecer alienada do contexto cultural em que atua, devendo contribuir direta e indiretamente para a solução dos seus problemas, sendo a sua função de Universidade moderna dar uma visão abrangente, crítica, reflexiva, real e não preconceituosa do universo e do homem; seu sucesso e seu fracasso, no tempo e no espaço, em busca da verdade e ao mesmo tempo, aprofundar e especializar, conciliar ciência, tecnologia, filosofia e artes, o ontem, o hoje e o amanhã; profissionalizar em alto nível o indivíduo para viver no contexto social em que está inserido.

A futura URV, sucessora das FIV, será um centro que responderá com sua postura pelas proposições de sua comunidade, que assim a conceituou:

- . apresenta um perfil singular, pela pluralidade de expectativas;
- . deve ser entendida e sentida como parte do Ensino Superior e não sua totalidade;
- . não pode fechar-se sobre si mesma;
- . pressupõe flexibilidade e facilidade de comunicação com todos os estabelecimentos congêneres;
- . pressupõe estreita ligação com o contexto onde se insere como captadora sensível do real, como espaço de análise e proposição de ações diversificadas que atendam aos anseios da sociedade;
- . tem como condição impositiva de sua existência, a qualidade.

Ainda fica claro em seus objetivos e programas que a URV, traz, no bojo de seu conceito, que deverá ser:

- . orientada para o trabalho;
- . abrigo de um estado contínuo, renovador e reativador da produção do conhecimento;
- . a "tradutora acadêmica" do conhecimento adquirido no mundo do trabalho.

Na URV a educação se fará retrospectiva e prospectiva, com uma dinâmica vital clara entre ciência e educação, de forma a atingir o equilíbrio das questões "teoria e prática".

O que a comunidade da Região de Votuporanga deseja é que sua Universidade seja capaz de prepará-la para o processo produtivo, estimular a capacidade de pensar e estender a visão política das relações nas diversas áreas. Desta forma, a URV pretende ser substantiva, no trabalho que desenvolver junto e com a comunidade é que lhe trará adjetividade, personalidade e fisionomia. Para tal, duas vias de acesso se mostram: a promoção de investigações e a integração dos conhecimentos, que retornarão em serviços ao HOMEM, à Sociedade.

A URV ao elaborar seus planos e programas define como suas DIRETRIZES:

- . representar os interesses da Sociedade;
- . utilizar o método da racionalidade;
- . utilizar em todas as suas ações, as duas vertentes do saber: retrospectão e prospecção;
- . praticar a integração do saber, como tarefa educativa;
- . empreender propostas a "serviço da comunidade" valorizando e elevando o nível cultural da população;
- . utilizar o debate interdisciplinar na busca dinâmica do equilíbrio entre ciência e educação;
- . buscar atender às necessidades do mercado através de currículos dinâmicos e avançados;
- . manter a qualidade do ensino como princípio, condição e objetivo;
- . absorver e transmitir, de forma inovadora, os conhecimentos produzidos pelo HOMEM;
- . estabelecer um ambiente propício à pesquisa;
- . ampliar seus canais de comunicação com a sociedade;

- . esta UNIVERSIDADE passa a ser sinônimo de eficiência e competência.

A Filosofia de Educação da URV tem como fundamentos:

- . É um lugar do saber e da educação, capaz de gerar e incorporar mudanças;
- . A URV deve contribuir para a construção de uma humanidade qualitativamente produtiva, integrada e feliz;
- . Educar na URV é tornar o HOMEM sujeito de sua história;
- . Todos na URV trabalharão conscientes de que é possível resgatar a dignidade de ser HOMEM, atuando no seu tempo, através de uma postura ativa e senhor-ativo de sua humanidade.

Das DIRETRIZES e dos pressupostos FILOSÓFICOS estabelecidos, foi possível para a URV elaborar sua Pedagogia Institucional cujos pilares são:

direcionar seu caminho a uma concepção dialética da pedagogia;

entender a construção pedagógica como uma conquista processual;

- . não permitir que o seu compromisso com a realidade próxima transforme a Universidade em feudo, em sociedade intra-muros;
- . desenvolver o conhecimento como possibilidade de tornar o HOMEM capaz de saber responder às exigências da vida, refletindo, criticando, criando;
- . toda a ação docente/discente deverá considerar que o conhecimento tem uma profunda relação com a concepção de pessoa humana pois é por ela e para ela produzido.

3.3. OBJETIVOS DA URV

3.3.1. Objetivo Geral

A URV, nos termos da Lei 5.540/68, é uma Instituição particular de Ensino Superior mantida pela FEV Fundação Educacional de Votuporanga, cujo objetivo geral é a Pesquisa, o Desenvolvimento das Ciências, das Letras, das Artes, da Filosofia e das Ciências Humanas, a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural, a qualificação acadêmica de pesquisadores e cientistas, a preservação e promoção da cultura e do bem-comum.

3.3.2. Objetivos Específicos

A partir da concepção da Universidade Regional de Votuporanga, os objetivos específicos que nortearão a Instituição são os seguintes:-

1. promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão integrados na teoria e na prática, a oferta do saber;
2. formar e preparar profissionais graduados e pós-graduados nas diversas carreiras, tanto do mercado de trabalho, quanto as demandadas pela sociedade;
3. promover, realizar e motivar a pesquisa, como função-chave da Universidade;
4. promover a extensão como instrumento de integração da comunidade escolar com a comunidade social;
5. preservar, promover e reelaborar a cultura regional como forma de moldar a identidade da região na qual a Instituição está inserida com seus valores étnicos, espirituais, artísticos e demais valores pertinentes;
6. promover a integração, o intercâmbio e a cooperação com instituições de ensino dos diversos graus de São Paulo e de outros Estados;
7. participar do desenvolvimento sócio-econômico e cultural do País e, em particular, da região Noroeste do Estado, como órgão de assessoramento, consulta, prestação de serviços em todos os assuntos relativos ao campo do saber;
8. promover e desenvolver programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de atualização e aperfeiçoamento e treinamento profissional;
9. ser uma Instituição aberta e crítica, canal e fórum de manifestações livres de todas as correntes de pensamento;
10. transformar a biblioteca da Universidade em um instrumento central das atividades científicas e humanísticas da URV e da comunidade;
11. estimular a proteção do meio-ambiente como forma de preservar a natureza e praticar o bem-comum;
12. promover, através da extensão, educação continuada e programas de educação à distância, meios para inibirem o analfabetismo que é muito alto na região;
13. estimular a pesquisa, a publicação e difusão de trabalhos dos alunos e professores da URV, através da implementação de uma Revista científica e da Rádio e TV Universitária, já em funcionamento na Instituição.

3.4. Linhas Básicas de Ação

3.4.1. O Compromisso com a Comunidade Regional

Como Universidade COMUNITÁRIA E REGIONAL, a URV assume um compromisso com a Região em que está inserida: a missão de "liderar o processo de desenvolvimento cultural da comunidade regional". Desta forma, a sua comunidade, através de amplos debates, já delineou alguns programas para atender a este compromisso e que, também, atendem aos princípios básicos do perfil da URV, além de lhe dar consistência como Universidade Regional.

Os indicadores sociais, tais como: o alto grau de analfabetismo (média de 33,00%) da população regional; a grande distância dos grandes centros culturais e tecnológicos; a pulverização populacional de 750.000 habitantes em mais de 40 pequenas comunidades urbanas e rurais; o grande número de pequenas e micro-empresas; o pequeno número de equipamentos culturais locais; os apelos da comunidade plenamente alfabetizada, e até mesmo da elite cultural regional, por maior número e melhor qualidade de serviços educacionais e culturais, levaram a Instituição a se engajar nessa missão comunitária.

Como proprietária de uma emissora de RADIO (Rádio FM-Universitária) e de um canal de TELEVISÃO (TV Universitária), ambas Educativas e integradas à entidade vinculada ao MEC Fundação Roquette Pinto -, a Fundação Educacional de Votuporanga, através de suas unidades de ensino, abraçou a missão de desenvolver culturalmente a comunidade em que está inserida, com propostas objetivas e diretas de intervenção, para minimizar todos esses problemas e, até mesmo, contribuir para a solução de muitos deles.

Inicialmente, sem prejuízo de outras atividades e programas que certamente brotarão no decorrer da implantação de seu projeto institucional, a FEV, dentro do grande projeto denominado PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICO DA COMUNIDADE REGIONAL, definiu 14 programas específicos, cujas características gerais são as seguintes:

1. Programa de Atendimento a Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Médio e Fundamental;
 - . através dos estagiários dos cursos com licenciatura, sob supervisão dos respectivos docentes, a partir de convênios com escolas públicas e privadas, associações de pais e mestres, creches, associações de bairro e similares, o programa prevê aulas de "reforço" individual ou em grupo, levantamento e diagnóstico situacional, orientação vocacional, orientação nutricional, avaliação psico-motora, orientações de higiene e saúde.

2. Programa de Educação Popular;

- . Face às precárias condições de educação e de saúde de parcela significativa da população, muitas delas provocadas por falta de educação e informação adequada, a Instituição prevê um programa que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, com a realização de cursos e outros eventos que abordem aspectos de higiene pessoal, pré-natal, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, dietas alimentares e outros, com intervenção pedagógica junto às classes subalternas da sociedade e a favor de seus interesses, através de ações conjuntas possíveis como: campanhas de higiene e saúde, recreação, hortas comunitárias, serviços comunitários, cultura popular.

3. Programa de Educação à Distância;

- . desenvolvimento e produção de textos e temas, com recursos audiovisuais, para complementação ou continuação de estudos de 1º e 2º graus, destinados ao Educador e ao Educando; textos e temas de cultura geral, humanística e artística.

4. Programa de Alfabetização à Distância;

- . O desenvolvimento dos estágios curriculares realizados junto às empresas e instituições, ao diagnosticar o perfil de instrução formal dos recursos humanos, revela a necessidade de um programa que atenda à parcela de trabalhadores destas organizações que ainda não são alfabetizados. Através dos recursos tecnológicos e materiais disponíveis na Rádio e TV Universitária, produzir e desenvolver conteúdos programáticos, em audiovisuais, de apoio ao orientador/docente e de desenvolvimento do educando, para alfabetização à distância.

5. Programa de Reciclagem para Docentes do Ensino Médio e Fundamental;

- . cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização para desenvolvimento de docentes, com adoção de novas metodologias de ensino, recursos didático-pedagógicos e instrumentação para o trabalho adaptadas às necessidades e à realidade da clientela.

6. Programa de Estudos, Produção e Disseminação de Tecnologias Educacionais;

- . A contínua evolução da tecnologia de equipamentos e materiais, as constantes mutações nas técnicas de exercício profissional, as imposições de ordem legal ou conjuntural, exigem programas de extensão para treinamentos e reciclagens que acompanhem as necessidades da comunidade em particular e do mercado em geral, daí a implantação deste programa de educação continuada nas áreas de saúde, educação e gerencial. Utilizando os recursos tecnológicos e materiais disponíveis na Rádio e TV Universitária, serão desenvolvidas pesquisa, elaboração, produção e disseminação de: textos escritos, falados e/ou filmados; equipamentos e aparelhos para audiovisuais; softwares educativos; fitas de vídeo; slides e transparências, livros e revistas; fitas sonoras e outros recursos, todos de natureza didático-científicas e culturais.

7. Programa de Cursos Intensivos de Saber Instrumental;

- . Com pesquisas e diagnósticos realizados pelos estagiários de Administração, e dos cursos com Licenciatura, verificou-se a exigência de um programa que ofereça reciclagem e treinamento em novas técnicas profissionais, como cursos sobre utilização de equipamentos informatizados (robótica, computadores), treinamento em micro-informática, escrita fiscal, telemarketing, relações públicas, rotinas trabalhistas e departamento pessoal, office-boy, secretária executiva e outros, além de cursos à comunidade em geral de Primeiros Socorros, Puericultura, Corte e Costura, Economia Doméstica, Artesanato, Música e Artes, Manutenção e Conservação de Residências, Pequenos Consertos.

8. Programa de Educação Ambiental;

- . A difusão do ideal de preservação dos recursos naturais e ambientais, uma constante na ação da IES, tomará maior impulso através das atividades do curso de Geografia e a criação do Bacharelado de Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais, quando as atividades de ensino e pesquisa revelarão quadros situacionais que exijam ações concretas, específicas e localizadas na comunidade.

9. Programa de Integração Universidade-Comunidade

- . O compromisso da universidade com a comunidade regional, exige que ela esteja integrada ao seu meio e participe e ofereça seus recursos físicos e humanos para as manifestações de caráter cultural dessa comunidade. Os eventos programados pela comunidade que tenham o caráter de melhorar a sua qualidade de vida, difundir legítimos aspectos culturais do homem e atividades que visam promover a integração social e familiar de seus moradores, terão sempre o apoio, a participação e a contribuição da Instituição.

10. Programa de Difusão Cultural;

- . A Instituição prevê programas de difusão cultural junto à comunidade interna e externa local e regional, com a promoção de Exposições, Feiras, Peças de Teatros, Ruas de Lazer, Gincanas, Competições Esportivas e outras formas de integração com a comunidade.

11. Programa de Atendimento às Pequenas e Micro-empresas;

- . A necessidade do alunado em obter uma formação profissional que atenda às demandas do mercado de trabalho, e a necessidade das empresas em contar com pesquisas e apoio técnico, exige uma perfeita integração Escola-Empresa, que pode ocorrer através de convênios com empresas ou órgãos como o CIEE, SEBRAE, para a realização de estágios, ou ainda com a participação de profissionais de gabarito que participem de semanas, simpósios, congressos, palestras e debates sobre a vida empresarial e sua problemática, com troca de experiências e conhecimentos entre a comunidade acadêmica e o meio empresarial. Esta integração será complementada com projetos de parceria, onde, através de convênios, a escola desenvolverá projetos específicos para a empresa conveniada. As atividades serão desenvolvidas com o apoio de serviços do Escritório-Modelo de Contabilidade, do Escritório de Administração, do Balcão de Estágios e Empregos, dos Serviços de Informática, dos Serviços Laboratoriais, do Serviço de Tradução e Interpretação Inglês/Português, de cursos de aperfeiçoamento e treinamento de recursos humanos, Diagnóstico de Empresa, Orientação Judiciária.

12. Programa de Cursos de Extensão "Fora da Sede";

- . cursos de interesse da comunidade regional localizada, realizados fora da sede da Instituição e nas localidades solicitantes, para formação e treinamento de recursos humanos do trabalhador e do empresário, do pequeno produtor rural, reciclagem para professores de ensino fundamental e médio, atualização de profissionais liberais, utilizando inclusive a Rádio e TV Educativa.

13. Programa de Cursos de Pós-Graduação;

- . oferecimento de cursos de pós-graduação em nível de especialização e de aperfeiçoamento, nas diversas áreas de atuação da Instituição, para profissionais, cientistas e pesquisadores, visando a formação de pessoal qualificado para a difusão do saber, para o ensino superior e para o aperfeiçoamento técnico-profissional.

14. Programa de Atendimento ao Produtor Rural;

- . cursos, debates e encaminhamento de assuntos relativos à realidade brasileira, ao cooperativismo e sindicalismo, à previdência social rural, ao crédito rural, à contabilidade rural, à conservação do solo, à rotação de culturas, ao saneamento animal, ao combate às zoonoses, à legislação do trabalho.

3.4.2. No Ensino

A URV é uma Instituição cuja ação principal está no ensino de graduação e é neste ensino que centrará sua atuação nos próximos anos, visando à sua qualificação. Para tanto deverá ter:- ensino centrado no aluno; ensino integrado por objetivos a partir do projeto pedagógico de cada Curso; ensino individualizado; ensino crítico, dinâmico e instrumental. Assim, a primeira linha de ação será:-

- procurar a integração das atividades acadêmicas., ensino, pesquisa e extensão, conferindo organicidade à ação desenvolvida pelos diversos órgãos e setores da Universidade com vistas à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão;
- procurar a eficiência e eficácia da ação pela qualidade dos serviços oferecidos, através de um processo permanente de avaliação do esforço acadêmico e permanente verificação de sua adequação às necessidades locais e regionais, no intuito de conferir à ação da Universidade o caráter de efetiva participação na comunidade;

- prioridade inicial, ao ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação stricto sensu, buscando, para tanto, ter disponíveis:-
 - . professores altamente qualificados e em tempo disponível;
 - . infra-estrutura adequada e equipamentos, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentemente atualizados;
 - . metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica;
 - . atualização permanente em programas de ensino a serem utilizados pelos professores, reajustando-os ao progresso da ciência, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
 - . entrosamento interdepartamental, visando a unidade de trabalho na busca de objetivos comuns;
 - . melhoria do processo avaliativo;
 - . entrosamento docente/discente/corpo diretivo;
- qualificar professores e/ou arregimentar mestres e doutores para desenvolverem projetos de pós-graduação stricto sensu, tendo por base a experiência acumulada no ensino de graduação e de pós-graduação lato sensu;
- ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, para as comunidades interna e externa;
- incremento das relações universidade/comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o conteúdo destes, como também o aproveitamento futuro dos egressos e a resolução de problemas específicos existentes na região;
- articulação dos projetos, a serem desenvolvidos na Universidade, com as linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e tecnologia;
- utilizar o Rádio e TV Educativa para oferecimento do ensino à distância.

3.4.3. Na Pesquisa

A pesquisa, como instrumento de investigação metódica e sistemática da realidade, como meio para instrumentalização e qualificação do ensino de graduação e pós-graduação e como forma de ampliar e criar conhecimentos e tecnologia, será prioridade na URV.

A ação da Universidade se concentrará em:-

- criar a infra-estrutura física e de recursos humanos necessários à ação de núcleos de pesquisa por área, setor ou departamento;
- selecionar áreas e temas que tenham congruência e compatibilização com a proposta da URV e com os projetos pedagógicos de cada curso ou com os planos de ação de cada departamento;
- criar incentivos para a pesquisa aplicada que se coadunem com as propostas globais da URV;
- criar núcleos de pesquisa visando a consolidação, a competência e a experiência para implantar formas de pesquisa mais elaboradas;
- implantar um Fundo de Apoio à Pesquisa;
- institucionalizar a Pesquisa, criando a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

3.4.4. Na Extensão

A URV se propõe a ser uma Instituição comprometida com o desenvolvimento integral e integrado de sua região. Para tanto atua e centra sua ação em:-

- programas de extensão que se coadunem com a proposta sócio-educacional da Instituição, como forma de integrar a Universidade na comunidade regional e trazer a comunidade para dentro da Universidade;
- programas de atividades voltados ao atendimento das comunidades mais carentes;
- sistematização da extensão como forma de atuação permanente da URV, evitando o assistencialismo, pela troca de experiência entre a Universidade e a comunidade, pelo auscultar de suas preocupações, suas necessidades e seu modo de vida, definindo a forma de atuar na extensão, nos projetos pedagógicos de cada curso, de forma sistemática.

Para o período 1994 a 1998 a URV estará ampliando sensivelmente sua atuação junto à comunidade em resposta às expectativas da mesma quando consultada sobre o Projeto Universidade Regional.

A Instituição ao definir suas linhas de atuação na extensão tomou especial cuidado em atender aos diversos segmentos da comunidade com, pelo menos, um tipo de serviço além de outros tantos cursos de extensão. A título de exemplos listam-se: Núcleo de Educação, através das atividades de: Pedagogia - Ciências/Matemática/Química/Biologia - Letras Geografia, com serviços de Atendimento a Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio; Estudos, Produção e Disseminação de Tecnologias Educacionais via Rádio e TV; Educação à Distância via Rádio e TV; e na área de ciências sociais aplicadas, o Núcleo de Investigação Empresarial, com serviços de Atendimento a Pequenas e Micro-empresas, através dos Escritórios-Modelos de Contabilidade e de Administração, Serviços de Informática, Serviços Laboratoriais (Química-Física-Biologia-Línguas), Balcão de Estágios e Empregos.

3.5. Metas Prioritárias para o Quinquênio 1994/1998

Tendo presente o estágio atual de desenvolvimento da Instituição, seu projeto global de desenvolvimento e as exigências com relação ao seu processo de transformação em Universidade, as metas a serem perseguidas por setor são as seguintes, entre outras:-

a) Metas Institucionais

- reavaliação, no primeiro ano do plano quinquenal, da organização e sistema orçamentário, patrimonial, Contábil e de planejamento para fazer frente à proposta de implantação da URV;
- execução, ao longo do primeiro quinquênio, do plano de redirecionamento e expansão do espaço físico visando atender as exigências do projeto da URV, principalmente em relação às áreas:-
 - . da Biblioteca e multimeios
 - . dos Laboratórios
 - . para professores em tempo integral
 - . para a expansão de cursos
 - . para o setor de informática
- criação e implantação do Fundo de Apoio à Biblioteca com o objetivo de garantir a obtenção de recursos e financiar a ampliação e qualificação do acervo;
- criação de mecanismos de captação de recursos para melhoria dos equipamentos e materiais, principalmente na área de informática, de audiovisuais e da Rádio e TV Educativas.

b) Metas no Ensino de Graduação

- reavaliação periódica dos cursos de graduação existentes, objetivando discutir os projetos pedagógicos, principalmente com relação a currículos e perfil profissiográfico, para adequá-los às novas realidades;
- revisão e reestudo dos programas de ensino, ementários, bibliografia básica e metodologias de ensino/aprendizagem para, gradativamente, implantar os projetos pedagógicos atualizados;

Tendo como pressupostos os itens anteriores, buscar-se-á:-

- execução do plano continuado de qualificação docente, tendo por objetivo qualificar, em nível de pós-graduação, no período de cinco anos, 160 professores para atender as exigências de ensino de qualidade, da pesquisa e dos serviços de extensão;
- informatização completa dos serviços da biblioteca, ligando-a, em rede, aos sistemas COMUT, BIREME, RENPAC, STM400, EMBRATEL, ORBIT, BITNET, INTERNET e BLASNET;
- ampliação do acervo de livros, com a aquisição de 25.000 títulos e 50.000 volumes, além da assinatura de mais 60 periódicos, voltados para os campos de conhecimento humano abrangidos pelo ensino de graduação, pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão da URV;
- ampliação do espaço físico da biblioteca, em mais 913m², para abrigar o aumento do acervo, a informatização do setor e o incremento das atividades técnico-administrativas;
- qualificação de 15 doutores, 50 mestres e 100 especialistas, na implementação do Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos;
- implantação do Regime de Tempo Integral, incluindo, nele, 40 professores e, no Tempo Parcial, 90 docentes;
- produção e disseminação de audiovisuais científico-culturais com tecnologia de Rádio e TV;
- publicação de periódicos, livros-textos, revistas científicas e resultados de pesquisas;
- implementação da informatização da URV, na área acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão e como forma de facilitar o trabalho docente, discente e técnico-administrativo;

- implantação de cursos de graduação, analisando sempre a oportunidade, viabilidade técnica, financeira e pedagógica de cada proposta, tendo presentes as condições existentes e as disponibilidades da Instituição;
 - criação de mecanismos de avaliação da qualidade dos cursos de graduação e revisão dos estágios curriculares;
 - implantação dos departamentos, a serem criados para a execução dos projetos de cursos de graduação e de pós-graduação;
- c) Metas no ensino de pós-graduação
- consolidação do órgão específico de pós-graduação que coordena, sistematiza e orienta a programação na área;
 - desenvolver programas de pós-graduação lato sensu, com a oferta de 10 cursos diversos, nas áreas dos cursos de graduação ministrados;
 - iniciar a oferta de três cursos de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado.
- d) Metas para a Pesquisa
- implantação e consolidação do órgão para coordenar e sistematizar os projetos de pesquisa da URV;
 - criação do Fundo de Apoio à Pesquisa com o objetivo de orientar a obtenção de recursos e financiar, parcial ou integralmente, os projetos propostos;
 - seleção das linhas de pesquisa a serem consolidadas com vistas à criação de massa crítica, experiência e excelência na área;
 - treinamento de 20 docentes pesquisadores para o desenvolvimento das linhas de pesquisa na URV.
- e) Metas na Extensão
- implantação de programas culturais, definindo áreas, setores e tipos de ação a serem desenvolvidas;
 - criação de Fundo de Apoio à Extensão com o objetivo de obter recursos para financiamento, parcial ou integral, dos projetos;

- promoção de encontros em cada unidade de ensino, envolvendo professores, representantes estudantis e funcionários, visando a planejar, operacionalizar e avaliar a extensão, de conformidade com as diretrizes aprovadas pelos órgãos Colegiados da URV;
- intensa atuação nos diversos campos culturais, com a oferta de cursos e promoção de mostras, exposições e eventos similares.

3.6. A Universalidade de Campo

A URV entende que o objetivo da universalidade de campo é a integração das diversas áreas do conhecimento. "A Universidade faz profissão de ensinar tudo o que deve ser ensinado, em algum departamento que seja do conhecimento humano". O que distingue a Universidade de um mero aglomerado de instituições isoladas é a Universalidade de Campo, entendida como a estratégia de integração onde a Universidade, como organização, está aberta a todo o conhecimento de forma sistêmica. Essa universalidade se concretiza na forma de oferecimento dos programas de ensino e de pesquisa, no oferecimento de cursos, currículos plenos e na organização departamental.

O projeto da URV procura atender ao requisito da universalidade de campo, estabelecido pelo Artigo 11 da Lei 5.540/68 e pelo Artigo 5º da Resolução CFE nº 03/91. Os cursos atualmente ministrados e os constantes do plano de expansão, para os próximos cinco anos, atendem ao mínimo de cursos e à universalidade de campo.

Atualmente, a FEV oferece 5 cursos nas áreas fundamentais e 3 na área técnico-profissional. Portanto, para cumprir o que preconiza a legislação vigente, a IES propõe para implantação imediata os cursos de Comunicação Social., com as habilitações de Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Jornalismo, e o curso superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

A comprovação do cumprimento da universalidade de campo, pela URV, é demonstrada no quadro seguinte:-

QUADRO 9

Matriz da Universalidade de Campo

CURSOS EXISTENTES PLANO DE EXPANSÃO	ÁREAS CURSOS	CIÊNCIAS					GEOCIÊNCIAS	LETRAS	FILOSOFIA	ARTES
		MATEMÁTICA	FÍSICAS	BIOLOGIA	QUÍMICAS	HUMANAS				
	ADMINISTRAÇÃO	*				*		*		
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	*				*		*		
	PEDAGOGIA	*				*		*	*	
	LETRAS					*		*	*	
	GEOGRAFIA					*	*		*	*
	CIÊNCIAS/MATEMÁTICA	*	*	*	*	*	*			*
	CIÊNCIAS/QUÍMICA	*	*	*	*	*	*			
	CIÊNCIAS/BIOLOGIA	*	*	*	*	*	*			
	COMUNICAÇÃO SOCIAL					*		*	*	*
	TECNOL. PROCESSAMENTO DADOS	*	*			*		*		
	EDUCAÇÃO FÍSICA	*		*	*	*		*		*
	FISIOTERAPIA		*	*	*	*				
	DIREITO					*		*	*	
	PSICOLOGIA			*		*		*	*	
	HISTORIA	*				*	*	*		
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	*	*			*		*		
	FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	*	*	*	*	*				
	MEDICINA VETERINÁRIA	*	*	*	*	*		*		

3.7. Indicadores Externos de Transformação em Universidade

O Estado de São Paulo é formado por mais de 540 municípios e uma população próxima de 25.000.000 habitantes em 1991, dos quais, 3% (750.000) são residentes nos quarenta (40) municípios da região de abrangência da URV, segundo dados do SEADE e IBGE. Somente Votuporanga detém a população de 101.000 habitantes (13,5% da região).

Na faixa etária de 0 a 29 anos a região apresenta uma população de 470.507 indivíduos, enquanto no município de Votuporanga este grupo é de 62.886 habitantes. A população de 0 a 14 anos na região é de 260.415 indivíduos, e de 15 a 29 anos são 210.092 pessoas.

A taxa de escolarização nos municípios jurisdicionados pelas sete Delegacias de Ensino da região é de 96,7% para o ensino de 1º grau e 46,83% no ensino de 2º grau. Destaca-se que no ensino de 2º grau, o município de Votuporanga detém 20,7% do contingente matriculado na região neste nível de ensino.

Sob o aspecto social, político e cultural a URV estará localizada espacialmente no centro da região do extremo noroeste do Estado, para onde converge a população que necessita e busca a aquisição do saber para conquistar uma melhor posição na sociedade. A demanda de alunos que pleiteiam uma oportunidade de ter acesso à formação de nível superior, justifica a criação da URV, tendo em vista que a única Universidade Estadual (Universidade Júlio de Mesquita Filho) com campus na região, não tem conseguido atender a procura e oferece poucos cursos de graduação.

Sob o aspecto econômico, evidencia-se a necessidade da URV, como mais um centro de formação profissional para atender a demanda do mercado de trabalho, cujo crescimento foi impulsionado com o crescente processo de urbanização na região, pela migração de parcela da população dos povoados menores para os de maior densidade demográfica, por oferecer maiores oportunidades de emprego e de equipamentos urbanos e culturais e pela proximidade com os extremos de fronteiras dos Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

A URV participará dos programas oficiais e/ou privados de promoção do bem-estar do homem interiorano, através de convênios de cooperação técnica, difusão cultural, educação continuada e reciclagem e aperfeiçoamento de profissionais.

A URV deverá utilizar-se das pesquisas que realizar, para promover e participar da mudança do quadro político-social de sua região. Essa região do Estado de São Paulo apresenta, entre outras carências, grande necessidade de melhoria no campo da saúde e da educação.

A URV, comprometida com a comunidade regional, atenderá, na medida de suas responsabilidades e vocação, às aspirações e necessidades da população, oferecendo serviços na área da saúde, da educação e gerencial-tecnológica, além de promover o desenvolvimento intelectual, cultural e econômico da sua região de abrangência.

Esses indicadores exógenos justificam a criação da URV e lhe conferem missão social de alta responsabilidade.

3.8. Indicadores Internos da Transformação em Universidade

A transformação das Faculdades Integradas de Votuporanga em Universidade Regional de Votuporanga vai operar substanciais mudanças internas de natureza institucional e funcional, com reflexos nas suas funções básicas: ensino, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista institucional, a entidade estará investida da autonomia fixada pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988 a ser explicitada em seu Estatuto e no Regimento Geral, ampliando as suas responsabilidades e oferecendo-lhe a oportunidade de demonstrar a sua real capacidade criadora e gerencial.

Cria-se, assim, responsabilidades maiores para a instituição, onde os Colegiados superiores serão os principais responsáveis pela política e pelo destino da URV, estabelecendo-se, também, uma hierarquia e maior participação de toda a comunidade na implementação dos processos didático-científicos e administrativos da futura universidade.

3.9. Caracterização da Área de Abrangência

A área de abrangência da futura Universidade Regional de Votuporanga, conforme consta da Carta-Consulta, será o DGE-28, que engloba a região noroeste do Estado de São Paulo, formada por 81 municípios, distribuídos em cinco microrregiões da 8ª Região Administrativa do estado.

A definição dessa área de abrangência foi estabelecida com base nos aspectos físicos e geográficos, demográficos, sócio-econômicos e culturais, cujos dados constam de anexo deste parecer, dos quais destacam-se os números mais expressivos para o item relativo aos indicadores externos de transformação da instituição em universidade.

A sede das Faculdades Integradas de Votuporanga e da futura Universidade Regional de Votuporanga é na cidade de Votuporanga, situada no centro do extremo noroeste do Estado de São Paulo.

Com sua área de abrangência limitada ao DGE-28, neste limite, a sua área de influência imediata, objeto de sua atenção no plano de expansão quinquenal, abrigará, no todo ou em parte, os 81 municípios que constituem as microrregiões de: São José do Rio Preto, Catanduva, Fernandópolis, Jales e Votuporanga.

3.10. Necessidade Social da Universidade

A instituição, ao longo de seus vinte e oito anos de experiência na ministração do ensino de graduação e de pós-graduação lato sensu, e atuando na área de extensão, cresceu, igualmente, na construção do seu espaço físico, organizando-se como instituição de direito privado. Nesse período de sua existência, adquiriu experiência e maturidade vividas no contexto interno e acadêmico, e externo, junto de uma sociedade dinâmica, contraditória em desenvolvimento político-social e economicamente instável.

A sua tradição de instituição comunitária voltada para a educação demonstra uma realidade social em constante dinamismo estrutural exigindo cada vez mais um todo universitário procurando englobar os anseios da região, oferecendo oportunidades maiores para realizações profissionais nas mais diversas áreas do saber. Somente a instalação de um centro universitário, preocupado com os compromissos voltados para o desenvolvimento, conseguirá acelerar um novo perfil regional, encontrando no ensino e na pesquisa as plataformas essenciais à criação e à produtividade.

As razões para a criação da Universidade já enfocados, junta-se ou acrescenta-se às mudanças, não só na sua essência estrutural, como na elevação do status cultural por ela propiciado.

Com a liberdade que herdou como destino, a comunidade de Votuporanga decidiu pela Universidade, por acreditar que só ela com sua autonomia e poder de decisão poderá modificar os rumos desta região que, certamente, contribuirá com sua parcela para o desenvolvimento do Estado de São Paulo e do país.

Liberdade que, por lhe dar a oportunidade do livre arbítrio, ao mesmo tempo transforma-a na única responsável por seus atos. Essa responsabilidade é a única capaz de levar o homem a refletir nas suas decisões, decisões estas que podem mudar toda uma história de vida, de educação, de uma comunidade, de uma região ou de uma nação.

3.11. O Projeto Institucional da futura Universidade

3.11.1. O Plano para o Ensino de Graduação

As Faculdades Integradas de Votuporanga elaboraram o seu plano de expansão na área do ensino de graduação, tendo como elemento norteador as características e o perfil da futura Universidade Regional de Votuporanga e, como base, a experiência da Instituição na ministração do ensino superior, em Votuporanga, há mais de duas décadas.

A proposta da URV guarda estreita relação com as características e vocações da cidade e da região onde será executado, para consolidar a futura Universidade Regional de Votuporanga. Nesse aspecto, foi considerado o atual estágio de desenvolvimento da região, como um todo, e as perspectivas de avanço nos campos social, econômico, científico, político, cultural e tecnológico.

Nenhum curso foi projetado apenas para atender ao cumprimento da universalidade de campo, para a criação da Universidade Regional de Votuporanga. Todos os cursos programados surgiram de investigação prévia, junto à própria comunidade acadêmica das FIV, e aos segmentos expressivos da sociedade laboriosa da Região de Votuporanga, em particular os órgãos representativos da chamada "sociedade organizada", muitos dos quais com representação no Conselho Curador da FEV.

A futura Universidade Regional de Votuporanga procura em um primeiro momento criar os cursos necessários para atender ao princípio da essencialidade legal do Projeto (Comunicação Social com habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo; e Tecnologia em Processamento de Dados). Após, irá se preocupar em criar cursos que melhor retratem o perfil da nova universidade.

A caracterização para a formação do perfil da Universidade Regional de Votuporanga, será definida em função de grandes áreas de estudo:- a área das Ciências Gerenciais e Tecnológicas, área de Educação, área da Saúde e a área de Ciências Agrárias, em decorrência do meio no qual está inserida.

Na área das Ciências Gerenciais e Tecnológicas, que tem por objetivo formar profissionais para o setor terciário e de serviços, funcionam os cursos de Administração com as habilitações Geral e Administração Hospitalar, e o curso de Ciências Contábeis. Tais cursos se relacionam diretamente com os de Comunicação Social nas habilitações Jornalismo/Publicidade e Propaganda/Radialismo; Tecnologia em Processamento de Dados; Ciência da Computação e Direito. Da mesma forma, tais cursos se relacionam com Psicologia, na área organizacional e Geografia na habilitação bacharelado com ênfase em Planejamento Regional. Estes cursos e as atividades deles decorrentes formam a área das Ciências Gerenciais e Tecnológicas.

Na área da Saúde, os cursos de Psicologia, Fisioterapia e Farmácia e Bioquímica, além de se complementarem entre si, ligam-se ao Curso de Educação Física e terão como suporte o Curso de Ciências Biológicas.

A área da Educação, atualmente com os cursos de Letras - habilitação Português/Inglês, Pedagogia, Geografia e Ciências - com as habilitações Matemática/Biologia/Química, será privilegiada com a criação das licenciaturas nos cursos de História, Educação Física e Psicologia. As atuais habilitações do Curso de Ciências (Matemática, Biologia e Química), deverão ser reestruturadas em licenciaturas plenas e bacharelados específicos, com a criação da licenciatura plena em Química, licenciatura plena e bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em Ciências Ambientais e licenciatura plena e bacharelado em Matemática com ênfase em Informática. Esta área será o principal eixo de sustentação das atividades de pesquisa e extensão, com os Programas de Desenvolvimento Cultural da Comunidade Regional, integrada pelas demais áreas de atuação, que lhe darão suporte e adjetividade.

A área de Ciências Agrárias, será composta pelo Curso de Medicina Veterinária, e formará um outro setor fundamental da futura Universidade Regional de Votuporanga. O Curso de Medicina Veterinária tem por objetivo atender às necessidades e aspirações da região, que tem na produção pecuária um forte componente de sustentação econômica, e, assim, irá melhor definir o perfil da nova Universidade e seu projeto pedagógico de caráter REGIONAL.

O curso de Química e os da área de Informática além de seus objetivos específicos, servirão de suporte para todos os demais cursos e para os projetos de pesquisa que serão desenvolvidos.

Convém salientar que o Projeto Pedagógico Institucional propõe através dos Planos de Ação dos Departamentos, a atuação integrada e indissociada das atividades de ensino, pesquisa e extensão em torno dos eixos definidores do perfil da URV.

O quadro seguinte sintetiza a situação atual dos cursos de graduação oferecidos pelas Faculdades Integradas de Votuporanga e a projeção para os próximos cinco anos, para a concretização da Universidade Regional de Votuporanga.

QUADRO 10

Cursos Atuais e Previstos no Plano de Expansão

CURSOS	EXISTENTE	VAGAS	TURNO D N	REGIME SERIADO	IMPLAN- TAÇÃO	
ÁREA FUNDAMENTAL DO CONHECIMENTO						
LETRAS: Português/Inglês	SIM	100		N	ANUAL	
CIÊNCIAS/ Lic. 1º Grau	SIM	220		N	ANUAL	
CIÊNCIAS/BIOLOGIA - Lic.	SIM		N	ANUAL		
CIÊNCIAS/MATEMÁTICA- Lic	SIM		N	ANUAL		
CIÊNCIAS/QUÍMICA - Lic.	SIM		N	ANUAL		
GEOGRAFIA - Lic. / Bach.	SIM	80		N	ANUAL	
HISTÓRIA - Licenc.	NÃO	80		N	ANUAL	1997
ÁREA TÉCNICO - PROFISSIONAL						
CIÊN. CONTÁBEIS	SIM	112		N	ANUAL	
ADMINISTRAÇÃO: Geral	SIM	232		N	ANUAL	
Administ. Hospitalar	SIM		N	ANUAL		
PEDAGOGIA: Magistério 2º	SIM	200		N	ANUAL	
: Admin.Escolar	SIM		N	ANUAL		
: Superv.Escol.	SIM		N	ANUAL		
: Orient.Educ.	SIM		N	ANUAL		
TECNOL.PROCESS. DADOS	NÃO	80	D	N	ANUAL	1994
COM. SOCIAL: Jornalismo	NÃO	120		N	ANUAL	1994
: Radialismo	NÃO		N	ANUAL	1994	
: Publ/Propag.	NÃO		N	ANUAL	1994	
EDUCAÇÃO FÍSICA	NÃO	80		N	ANUAL	1995
FISIOTERAPIA	NÃO	80	D		ANUAL	1995
DIREITO	NÃO	160	D	N	ANUAL	1996
PSICOLOGIA	NÃO	80	D		ANUAL	1996
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NÃO	80	D		ANUAL	1997
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA	NÃO	80	D		ANUAL	1998
MEDICINA VETERINÁRIA	NÃO	80	D		ANUAL	1998

3.11.2. O Plano para o Ensino de Pós-Graduação

As Faculdades Integradas de Votuporanga, demonstram experiência no desenvolvimento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, tendo realizado vinte diferentes cursos a partir de 1987, dentre os quais se destacam os de Educação e Desenvolvimento, Chefia e Liderança na Escola e na Empresa, Contabilidade e Auditoria, Psicologia Educacional e Produção, Análise e Interpretação de Textos.

Para os próximos cinco anos, já estão programados os seguintes cursos de pós-graduação, em nível de especialização:

QUADRO 11

PLANO DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

	C U R S O S	ANO DE IMPLANTAÇÃO
1.	Marketing	1994
2.	Ecologia	1994
3.	O Ensino da Língua Portuguesa no 1º e 2º Graus	1995
4.	Auditoria Contábil	1995
5.	Química Biológica	1996
6.	História Econômica	1996
7.	Software Aplicativos	1997
8.	Metodologia da Educação Física e do Treinamento Desportivo	1997
9.	Terapia Ocupacional	1998
10.	Direito Trabalhista	1998

3.11.3. A Pesquisa

3.11.3.1. Experiência em Pesquisa

A FEV, como instituição mantenedora comunitária, tem procurado contribuir para o equacionamento dos problemas vividos pelo conjunto da sociedade. O quadro que se segue demonstra as atividades culturais e a produção científica e intelectual do corpo docente das Faculdades, até o final de 1992:

QUADRO 12
Produção Científica e Intelectual

P R O D U Ç Ã O	QUANT.
- Livros Publicados	21
- Teses de Mestrado e Doutorado	15
- Monografias (Cursos Especialização e outros)	52
- Monografias - Trabalhos de Conclusão de Cursos	36
- Artigos Publicados em Revistas Nacio-	134
- Projetos de Pesquisa	05
- Projetos de Extensão	28
- Projetos de Ação Comunitária	03
	29
- Cursos de Extensão	75
- Seminários, Conferências, Congressos, etc ..	193

3.11.3.2. O Plano na Área da Pesquisa

Com as atividades dos Programas de Desenvolvimento Sócio-Cultural e Econômico da Comunidade Regional, definidas no item 3.4.1. deste parecer, os núcleos de estudos interdepartamentais terão um amplo campo para pesquisa e investigação da realidade regional e para desenvolvimento de propostas científicas e tecnológicas.

A Instituição constituirá um Fundo de Apoio à Pesquisa, destinando 2,0% de suas receitas anuais, para financiamento da pesquisa, além de outras fontes externas que poderão ser implementadas.

A pesquisa, assim como a extensão, serão administradas e coordenadas pelos departamentos. O quadro seguinte, apresenta os programas já definidos e os departamentos envolvidos em cada atividade.

QUADRO 13

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL E ECONÔMICO
DA COMUNIDADE REGIONAL - 1994/1998 - POR DEPARTAMENTO

ATIVIDADES / PROGRAMAS	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
Estudos, Produção e Disseminação de Tecnologias Educacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Psicologia - Administração - Comunicação Social - Ciências Contábeis - Ciências Exatas - Ciências Biológicas e da Saúde - Educação Física - Educação - Letras - Ciências Jurídicas - Ciências Sociais - Ciências Agrárias - Informática
Reciclagem para Docentes do Ensino Médio e Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Social - Ciências Sociais - Ciências Exatas - Psicologia - Educação Física - Letras - Ciências Biológicas e da Saúde - Educação
Alfabetização à Distância	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Social - Educação - Psicologia - Letras - Ciências Exatas e Biológicas - Ciências Sociais
Educação à Distância	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Social - Ciências Biológicas e da Saúde - Educação - Psicologia - Letras - Ciências Exatas - Informática - Ciências Sociais
Atendimento a Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Médio e Fundamental	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Letras - Psicologia - Ciências Exatas - Comunicação Social - Ciências Sociais - Ciências Biológicas e da Saúde

(continua...)

ATIVIDADES / PROGRAMAS	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
Educação Popular	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Social - Ciências Sociais - Psicologia - Educação Física - Ciências Biológicas e da Saúde - Educação
Cursos Intensivos de Saber Instrumental	<ul style="list-style-type: none"> - Educação - Letras - Ciências Sociais - Ciências Biológicas e da Saúde - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Exatas - Informática - Comunicação Social - Psicologia
Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Biológicas - Educação - Psicologia - Letras - Geografia - Ciências Sociais
Difusão Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Psicologia - Comunicação Social - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Exatas - Ciências Biológicas e da Saúde - Educação Física - Educação - Letras - Ciências Sociais - Ciências Agrárias
Integração Universidade-Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Física - Psicologia - Ciências Sociais - Educação - Fisioterapia - Ciências Agrárias
Atendimento às Pequenas e Micro- Empresas	<ul style="list-style-type: none"> - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Exatas - Ciências Biológicas e da Saúde - Informática - Educação - Letras - Comunicação Social - Psicologia - Ciências Jurídicas

ATIVIDADES / PROGRAMAS	DEPARTAMENTOS RESPONSÁVEIS
Atendimento ao Produtor Rural	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Biológicas e da Saúde - Comunicação Social - Educação - Psicologia - Ciências Agrárias - Informática - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Jurídicas
Cursos de Extensão "Fora de Sede"	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Social - Letras - Educação Física - Psicologia - Ciências Sociais - Ciências Agrárias - Informática - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Jurídicas - Educação
Cursos de Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Social - Ciências Exatas - Educação Física - Psicologia - Ciências Sociais - Educação - Ciências Agrárias - Informática - Administração - Ciências Contábeis - Ciências Jurídicas - Letras - Ciências Biológicas e da Saúde

3.11.4. A Extensão e a Cultura

3.11.4.1. Experiência Acumulada em Extensão

A Instituição sempre manteve um amplo conjunto de atividades de extensão. São muitos os programas desenvolvidos, dentre os quais: cursos extra-curriculares (em número de 74), conferências, seminários, simpósios, encontros, congressos, etc, e as atividades desenvolvidas pela atuação da TV Universitária e da Rádio FM-Universitária, ambas emissoras educativas e vinculadas institucionalmente à FEV.

A TV Universitária (Educativa), é filiada à Fundação Roquete Pinto, órgão do Ministério da Educação, responsável pelo incremento e desenvolvimento de emissoras educativas. A TV Universitária de Votuporanga tem 14 (quatorze) horas semanais de geração própria de imagem, onde são levadas ao ar, matérias de interesse sócio-cultural da região.

A TV Universitária (geração própria), tem por objetivos apresentar à comunidade local e regional programas educacionais e culturais, destacando-se os debates (1 hora), sobre temas de relevantes interesses para a região, envolvendo profissionais das áreas específicas com objetivo de estimular a consciência crítica da comunidade. Dos mais de 40 (quarenta) temas já desenvolvidos destacam-se: "Pena de Morte - Contra ou a Favor? O que diz a Legislação", "Meio Ambiente - União de todos para preservar a Vida", "Cólera - O que é e como prevenir", "Trânsito - O que devemos fazer", "Família Relacionamento pais e filhos", "Educação - Redescobrimos Soluções", "Drogas - A busca do nada", Lixo que não é Lixo Reciclagem a decisão inteligente; Aids - um Problema de Todos Nós; Agricultura - Época de Plantio, Financiamentos Disponíveis; Carnaval - À Alegria do Povo; Música - Vida de Artista; Plano Diretor - Crescimento Ordenado; Habitação - Como realizar o sonho da casa própria?; Ecologia - Preservar é dever de todos, e outros.

A programação das emissoras de Rádio e TV é de responsabilidade do CONSELHO DE PROGRAMAÇÃO, constituído por pessoas com formação acadêmica, de todas as áreas do conhecimento.

Estão sendo desenvolvidos programas de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, com programas na área de Letras: Inglês para crianças; e Literatura Brasileira.

Os programas da Rádio Universitária-FM, produzidos e veiculados em âmbito nacional pela Radiobrás, estão centrados na música, informações culturais sobre a vida no campo, a língua portuguesa, grandes vultos, orquestras e corais, escritores, escultores e pintores brasileiros, religião, entrevistas, resenhas esportivas e outras atividades de interesse da cultura e da educação.

3.11.4.2. Atividades de Extensão Programadas

Um dos meios para execução das atividades de extensão que a Instituição utilizará, são as suas emissoras de Rádio e de TV, veículos de forte poder de penetração e ampla possibilidade de cobertura territorial. Além disso, os programas de extensão contarão, também, com a intervenção e ação direta de seu corpo docente e discente para o seu eficaz desenvolvimento.

As atividades de extensão já definidas, e que formam o projeto denominado Programas de Desenvolvimento Sócio-Cultural e Econômico da Comunidade Regional, indissociadas do ensino e da pesquisa, traduzem a política de ação de caráter comunitário e regional da Instituição e permite que a integração Universidade/Comunidade seja concretizada.

A FEV constituirá um Fundo de Apoio à Extensão, destinando 2,0% de suas receitas anuais, para financiamento das atividades de extensão, além de outras fontes externas que poderão ser implementadas.

Os Programas de Desenvolvimento Sócio-Cultural e Econômico da Comunidade Regional, já detalhados neste parecer, são os seguintes:

1. Programa de Atendimento a Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Médio e Fundamental;
2. Programa de Educação Popular;
3. Programa de Educação à Distância;
4. Programa de Alfabetização à Distância;
5. Programa de Reciclagem para Docentes do ensino Médio e Fundamental;
6. Programa de Estudos, Produção e Disseminação de Tecnologias Educacionais;
7. Programa de Cursos Intensivos de Saber Instrumental;
8. Programa de Educação Ambiental;
9. Programa de Integração Universidade-Comunidade
10. Programa de Difusão Cultural;
11. Programa de Atendimento às Pequenas e Micro-empresas;
12. Programa de Cursos de Extensão "Fora da Sede";
13. Programa de Cursos de Pós-Graduação;
14. Programa de Atendimento ao Produtor Rural.

3.12. Proposta de Organização da URV

A Carta-Consulta descreve como a Universidade Regional de Votuporanga será organizada, em obediência às características definidas no artigo 11 da Lei 5.540/68, a saber:

- a) Unidade de patrimônio e administração;
- b) estrutura orgânica com base em departamentos, ligados diretamente à Administração Superior da Universidade;
- c) unidades de funções de ensino e pesquisa, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

- d) racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- e) universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento, estudadas em si mesmas ou em função de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas profissionais;
- f) flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

a.1) Organização da Administração

A URV está estruturada em dois níveis de administração e decisão:

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR, constituída por:

Nível deliberativo: - Conselho Universitário
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nível Executivo : - Reitoria, integrada pelo Reitor e Pró-Reitores Acadêmico e Administrativo.

ADMINISTRAÇÃO BÁSICA, constituída por:

Nível deliberativo - Colegiados de Departamento

Nível executivo - Chefia de Departamento

O organograma básico da URV e o organograma de transição, das FIV, constantes do anexo deste parecer, configuram graficamente a estrutura organizacional básica.

a.2) Descrição dos principais órgãos da URV

* Administração Superior:

Conselho Universitário: é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva em assuntos de planejamento e administração geral. É constituído pelo Reitor, Pró-Reitores, representantes dos Chefes de Departamento e representantes do Corpo Docente, Discente e da comunidade local.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: é o órgão superior normativo, deliberativo e consultivo da Universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão. É constituído pelo Reitor, Pró-Reitores, Chefes de Departamento, representantes dos Coordenadores de Curso, representantes do Corpo Docente e um representante discente.

Reitoria: é o órgão executivo que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Universidade. É exercida por um Reitor de livre escolha e nomeação da Mantenedora. As Pró-Reitorias são órgãos auxiliares do Reitor para ação executiva descentralizada, sendo uma Administrativa e outra Acadêmica.

* Administração Básica:

Colegiado de Departamento: é o órgão colegiado de natureza normativa e consultiva, competindo-lhe essencialmente, funções de natureza didático-científica e administrativa, no âmbito da administração básica da URV, sendo integrado por todos os professores lotados em cada Departamento e mais o representante discente.

Chefia de Departamento: é o Órgão executivo que fiscaliza, coordena e superintende as atividades do Departamento. É dirigido por Chefe, designado pelo Reitor, dentre a lista tríplice indicada pelo Colegiado do Departamento respectivo.

a.3) Órgãos Suplementares:-

A URV prevê a existência de órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, recreativa e de assistência ao estudante, aos quais cabe oferecer apoio para melhor desempenho das atividades da Universidade. Estão implantados e em operação, inicialmente, os seguintes órgãos:

- Biblioteca Central;
- Secretaria Geral;
- Núcleo de Processamento de Dados;
- Núcleo de Assistência ao Estudante.

Deve-se ressaltar que as FIV já desenvolvem suas atividades sob a égide de um Regimento Integrado, que traz como estrutura organizacional, a mesma proposta para a Universidade. O objetivo é similar à atuação da Universidade, enquanto escola isolada.

3.13. Recursos Humanos

A instituição tem, em seus quadros, 165 funcionários, dos quais 103 são docentes, sendo 61 dos cursos superiores, 42 professores dos cursos médio e fundamental e 62 funcionários técnico-administrativos.

O corpo docente das Faculdades Integradas de Votuporanga é formado por 61 docentes, com a qualificação percentual de 23,3% entre mestres e doutores, 3,3% de mestrandos, 57,4% especialistas e 16,3% são profissionais graduados que atendem aos requisitos da Resolução 20/77. O quadro que se segue, demonstra o perfil de qualificação do professorado das FIV:

QUADRO 14

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - QUADRO GERAL

HOMERO DE PROFESSORES	DOUTORES		DOUTORANDO		MESTRES		MESTRANDO		ESPECIALISTAS		GRADUADOS	
	Nº	%	ND	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
61	01	1,6	06	9,9	07	11,5%	02	3,3%	35	57,4	10	16,3

3.14. Infra-estrutura e Recursos Materiais

3.14.1. Situação Atual

As Faculdades Integradas de Votuporanga, sede da futura Universidade Regional de Votuporanga, estão localizadas no centro de Votuporanga e ocupam uma área construída de 5.668m², distribuídos em sete (7) blocos de um a três pavimentos, construídos para as atividades de ensino. A área total de terrenos é de 18.800 m², o que permite concluir que a expansão da área construída poderá ser feita sem grandes dificuldades.

A localização dos imóveis de propriedade da FEV, com as respectivas áreas de terrenos e áreas edificadas e a construir, disponíveis para o desenvolvimento de seu projeto educacional, estão apresentadas no quadro a seguir.

QUADRO 15
ÁREAS DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES - RESUMO

IMÓVEL / LOCAL	TERRENO M ²	ÁREA CONS-TRUÍDA M ²	ÁREA A CONS-TRUIR M ²
Rua Pernambuco, 1594 - Centro - VOTUP.	12.500	5.668,00	7.754,07
Chácara Paineiras - Votuporanga	84.700		
Imóvel na Fazenda Marinheiro de Cima	72.600		
Imóvel no Sítio Cachoeira - Cardoso	12.000		
ÁREA TOTAL - M ²	181.800	5.668,00	7.754,07

3.14.2. Plano de Expansão do Espaço Físico (1994/1998)

A Instituição planejou a expansão dos espaços físicos, com cronograma definido, em função da expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, advindos da transformação de suas unidades de ensino em Universidade. Para abrigar a expansão de cursos e a melhoria de qualidade dos serviços atualmente oferecidos, o espaço físico será ampliado conforme plano demonstrado nos quadros a seguir.

QUADRO 16

Cronograma do Plano de Expansão do Espaço Físico

LOCALIZAÇÃO	O C U P A Ç Ã O	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	TOTAL
CAMPUS - FEV I							
BLOCO 2	SALAS DE AULA/CANTINA/PÁTIO	—	—	420,99	420,99	420,99	1.262,97
BLOCO 5	SALAS DE AULA	1.387,23	1.387,23	—	—	—	2.774,46
BLOCO 9	ALOJAM./DIRET. AÇÃO,/CENTRO DE RECR.	—	—	—	—	399,50	399,50
ESPAÇO CULTURAL I	BIBLIOTECA/ANFITEATRO	304,33	304,33	454,33	—	—	1.062,99
GINÁSIO DE ESPORTES	EVENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS	1.104,00	405,72	—	678,28	—	2.188,00
ESPAÇO CULTURAL II	MUSEU/GALERIA DE ARTES	—	—	—	—	261,00	261,00
ARQUIVO HORTO	ARQUIVO	65,25	—	—	—	—	65,25
DEMOLIÇÃO	ÁREA LIVRE	—	—	- 260,10	—	—	- 260,10
T O T A L		2.860,81	2.097,28	615,22	1.099,27	1.081,49	7.754,07

A mantenedora programou reformas e mudanças nas atuais instalações físicas, no sentido de oferecer melhores condições para estudo e pesquisa e para as atividades de apoio administrativo. A Biblioteca terá duplicada a sua área atual e os atuais laboratórios terão suas áreas ampliadas.

3.14.3. Biblioteca

a) Situação Atual

A biblioteca das FIV, ocupam uma área de 626,68m², dos quais, 201,60m² são reservados à sala de leitura, 201,60m² para acervo e o restante para administração e serviços ao público.

Esse espaço cultural será ampliado em mais 1.324m², quando atingirá o total de 1.971,52m², abrigando anfiteatro com 399,08m², galeria de artes com 114,63m², museu com 146,37m² e biblioteca com 1.311,44m².

O espaço da biblioteca contará, além das salas de leitura e acervo, com cabines para estudos individual e em grupo, reprografia, sala de multimeios, processamento técnico e atendimento informatizado.

O quadro seguinte demonstra a situação atual e futura do espaço cultural.

QUADRO 17

Espaço Cultural - Distribuição do Espaço Físico
Situação Atual e Futura

ESPAÇO CULTURAL	ÁREA CONSTRUÍDA ATUAL	FUTURA
E s p e c i f i c a ç ã o	M 2	M2
1. BIBLIOTECA:-	626,68	912,99
ACERVO	201,60	424,33
SALA DE LEITURA	201,60	120,00
BALCÃO DE ATENDIMENTO	8,34	10,00
CABINES DE ESTUDOS INDIVIDUAL..	100,80	100,80
CABINES DE ESTUDOS EM GRUPO ...	100,80	136,66
SALA DE RECURSOS MULTIMEIOS ...		30,00
REPROGRAFIA		12,00
ADMINISTRAÇÃO	13,54	20,00
PROCESSAMENTO TÉCNICO		12,00
ATENDIMENTO INFORMATIZADO		16,00
SANITÁRIOS	25,60	32,00
2. AUDITÓRIO/ANFITEATRO:-	249,08	150,00
3. GALERIA DE ARTES:-	—	114,63
4. M U S E U :-	—	146,37
T O T A L G E R A L	647,53	1.323,99

Atualmente, a Biblioteca tem, em seus quadros, duas bibliotecárias e um auxiliar de serviços gerais. Ao final do plano de expansão (1994/1998), a Biblioteca terá nove funcionários. O quadro seguinte demonstra a situação atual e em 1998.

QUADRO 18
Biblioteca - Recursos Humanos

C A R G O	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO PREVISTA
BIBLIOTECÁRIA ..	02	02
AUX. DE BIBLIOT.	—	03
ESTAGIÁRIO	--	02
SERVENTE	01	02
T O T A L	03	09

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação dos professores, ou por solicitação de dirigentes e alunos das FIV, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos. O acervo existente atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão das FIV, em livros e periódicos. O acervo de livros é formado por 11.404 títulos e 19.097 volumes, distribuídos, segundo a tabela CDU, conforme o quadro a seguir.

QUADRO 19
ACERVO ATUAL DE LIVROS POR ASSUNTO

CÓDIGO P/ TABELA CDU	E S P E C I F I C A Ç Ã O D O S A S S U N T O S	N O D E T Í T U L O S	Nº D E E X E M P L A R E S
00.....	Generalidades	347	521
02.....	Biblioteca, Biblioteconomia	37	42
03.....	Enciclopédias, Livros de Referência, Dicionários	31	46
K.15) ...		190	228
15.....		334	813
2.....	Religião, Teologia	137	142
30.....	Sociologia, Sociografia	373	591
31.....		238	361
32 e 33 ..	Política, Ciência Política, Economia Política ..	890	1.371
34.....		142	242
35/657/658	Administração, Contabilidade-Propaganda-Informaçã	700	1.427
36.....	Assistência Social, Seguros (Atuária).....	40	54
37.....	Educação, Pedagogia	941	3.026
38.....	Comércio, Comunicações, Turismo	44	51
39.....	Folclore, Antropologia Social/Antropologia Cultur	-	-
50 e 51 ..	Ciências Puras, Matemática	683	1.135
52 e 53...	Astronomia, Geodésia, Física	349	532
54.....	Química, Mineralogia	424	640
55 e 56...	Geologia, Meteorologia, Paleontologia	218	289
57.....		345	460
58 e 59...	Botânica, Zoologia	206	275
60.....	Ciências Aplicadas	20	28
61.....	Medicina (Enfermagem e Farmácia).....	463	638
62.....	Engenharia, Tecnologia em Geral	200	239
63.....	Agricultura, Silvicultura, Zootecnia, Pecuária ,	200	231
64.....		02	02
66 a 69 ..	Química Industrial, Indústrias, Ofícios e Artes.	132	252
681.3	Processamento de Dados	55	64
7 e 78 ,,.	Artes/Desenho/Pintura/Escultura/Gravura/Cinem/Mús	15	34
71.....	Urbanização	20	20
72.....	Arquitetura	36	37
79.....	Divertimentos, Desportos (Educação Física).....	56	60
80 e 81 ..	Filologia e Linguística	514	1.197
82.....	Literatura	2.201	2.840
91 (910)..	Geografia	335	535
92 a 99 ..	Biografia, História	490	674
T O T A L		11.404	19.097

A Biblioteca da Instituição mantém convênio de intercâmbio com o IBICT, e está implementando convênios com a FGV e o COMUT.

O acervo de periódicos é constituído de 32 títulos e 2.197 fascículos, todos de origem nacional, como consta do quadro a seguir:.

QUADRO 20

Periódicos - Distribuição por Área de Conhecimento

ÁREA DE CONHECIMENTO	T I T U L O S			F A S C I C U L O S		
	NAC.	ESTR.	TOTAL	NAC.	ESTR.	TOTAL
000 - OBRAS GERAIS .	04		04	683		683
300 -CIÊNCIAS SOCIAIS	12	-	12	817		817
600-CIÊNCIAS APLICADAS	10	-	10	468	-	468
800 - LITERATURA ...	01	-	01	73	-	73
900-HIST./GEOGR./BIOGR	05	-	05	156	-	156
T O T A L	32	-	32	2.197	-	2.197

A instituição dispõe de um amplo conjunto de recursos audiovisuais, composto por 2.739 slides, 94 lâminas, 41 mapas e 489 fitas de vídeo, administrados pela Biblioteca e utilizados pelo corpo docente no desenvolvimento de aulas e cursos. Os equipamentos de operação de audiovisuais disponíveis, são em número de 81 unidades. O quadro seguinte traz o demonstrativo desses recursos, por tipo e quantidade.

QUADRO 21
Recursos Audiovisuais

RECURSOS AUDIOVISUAIS	QUANTIDADE
MATERIAL:	
SLIDES	2.739
LAMINAS DE INCLUSÃO	94
FITAS DE VÍDEO	489
MAPAS	41
TRANSPARÊNCIAS	
T O T A L	3.363
EQUIPAMENTOS:	
RETROPROJETORES	04
PROJETORES DE SLIDES	02
EPISCÓPIOS	02
PROJETORES DE FILMES	02
VÍDEO CASSETE	05
APARELHOS DE TV	06
UNIDADES DE SOM	55
CÂMARA FILMADORA	05
T O T A L	81

4. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO (1994-1998)

4.1. Objetivo

A análise do planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 1994/1998 expressa a viabilidade econômico-financeira do projeto de Universidade da Instituição. Ao lado da capacidade patrimonial, a situação econômico-financeira da mantenedora vem atestar a segurança do empreendimento educacional a que se propõe.

4.2. Previsão de Receitas por Fonte

Para a previsão quinquenal das receitas, partiu-se do valor das anuidades multiplicado pelo número de vagas previstos para cada curso, desprezando-se os índices de desistência e reprovação.

Não foram consideradas outras fontes de receita, como cursos de extensão e especialização. Também não se considerou a possibilidade de recursos federais, estaduais ou municipais. As fontes alternativas de receitas previstas são: receitas financeiras, receitas de serviços e receitas diversas.

4.3. Previsão dos Dispendios, segundo Categorias Econômicas e Elementos de Despesas

Na previsão quinquenal de despesas, nota-se um orçamento equilibrado, em termos percentuais, em todos os grupos de despesa que compõem a previsão.

A Instituição coloca em seu planejamento, provisão percentual das receitas orçamentárias para fomento às atividades de pesquisa, extensão, treinamento de recursos humanos e também para acervo da biblioteca. A provisão para investimentos em equipamentos, móveis e utensílios, biblioteca, clínicas, laboratórios, instalações e benfeitorias são detalhados em quadros próprios.

II - CONCLUSÕES DO RELATOR

1. A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) apresenta regularidade quanto à situação jurídica, fiscal e parafiscal, conforme certidões arroladas no processo;
2. A FEV, por intermédio de suas Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV), demonstra cumprir o que dispõe o artigo 39 da Resolução CFE nº 03/91;
3. A FEV comprova a existência de patrimônio, avaliado a preços de julho de 1993, em CR\$ 201.808.000.000,00 (Duzentos e um bilhões e oitocentos e oito milhões de cruzeiros), equivalentes a 6.115.396 UFIR. A análise dos balanços patrimonial e financeiro da entidade resulta em índices econômico-financeiros positivos, comprovando a disponibilidade de meios para implantar e fazer funcionar a UNIVERSIDADE REGIONAL DE VOTUPORANGA (URV), em Votuporanga/SP, de acordo com o Decreto nº 87.911/82;
4. A Instituição oferece, na área fundamental do conhecimento, o curso de Letras - habilitação Português/Inglês, o curso de Ciências - habilitação Matemática, habilitação Química e habilitação Biologia e o curso de Geografia - licenciatura e Bacharelado, todos reconhecidos. Na área técnico-profissional as FIV ministram os cursos, reconhecidos, de Administração habilitação Geral, Administração Hospitalar, **Ciências Contábeis, Pedagogia** - habilitações Magistério, Administração Escolar, Supervisão Escolar e Orientação Educacional. Para complementar essa área, propõe a criação dos cursos de Comunicação Social (habilitações Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo Rádio e TV) e Tecnologia em Processamento de Dados. A Carta-Consulta indica outros cursos da área técnico-profissional e da área fundamental, que pretende implementar durante a execução do Projeto, para completar o perfil da Universidade projetada;

5. Somando-se os cursos existentes com os que pretende implantar na área técnico-profissional do conhecimento humano, a instituição comprova o cumprimento das exigências da Lei 5.540, de 1968 (artigo 11) e da Resolução CFE nº 03/91 (artigo 5º), atendendo a universalidade de campo e aos mínimos de quatro cursos, tanto na área fundamental como na técnico-profissional;
6. As FIV comprovam, ainda, experiência nas funções de ensino, algumas iniciativas em pesquisa e extensão, com sua área de atuação mais concentrada no ensino de graduação. Comprova experiência na área do ensino de pós-graduação lato sensu e apresenta produção científica e intelectual que permite avaliar que existem condições para ampliar o desenvolvimento de suas funções acadêmicas. A pesquisa, com o desenvolvimento dos núcleos integrados de investigação científica, articulados com os Departamentos, deverá atuar em linhas consideradas importantes para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da Região em que se situa. A extensão, como corolário da atuação no ensino e na pesquisa, compreende amplos e detalhados Programas de Desenvolvimento Sócio-Cultural e Econômico da Comunidade Regional, com atuante utilização de suas emissoras de Rádio e TV Educativas;
7. A FEV é mantenedora institucional de uma emissora de rádio (Rádio FM-Universitária) e de uma emissora de TV (TV Educativa Universitária), ambas dotadas de programação e geração próprias, além de estarem integradas ao MEC através da Fundação Roquette Pinto, para transmissão de programação educativa e cultural, atividades já largamente desenvolvidas, e que serão consideravelmente ampliadas com os Programas previstos na linhas de atuação da URV;
8. A FEV mantém, sob contrato, um corpo docente onde se observa que 23,3% possuem mestrado e doutorado, 3,3% estão cursando o mestrado, 57,4% são especialistas e 16,3% são graduados que atendem aos requisitos da Resolução CFE nº. 20/77. O corpo docente atual, com base nas propostas do Plano de Carreira Docente, Cargos e Salários e de Capacitação de Recursos Humanos, projeta uma qualificação, ao final do quinquênio, em níveis superiores aos mínimos exigidos pelo Conselho Federal de Educação;
9. As instalações físicas atuais, com 5.668m² construídos e 181.800m² de terrenos, atendem às atividades das FIV. O projeto de expansão das funções de ensino, de pesquisa e de extensão contará com o aumento das instalações físicas, em mais 7.754 m² de construção, conforme cronograma constante do mesmo, atendendo ao crescimento planejado. Os laboratórios, clínicas e salas-ambiente, exigidos pelos cursos a serem criados, receberão equipamentos e instalações adequados às exigências de um ensino de qualidade.

10. A Biblioteca possui acervo, atualmente, suficiente para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com 11.404 títulos e 19.097 exemplares, abrigado em área de 626m². O plano quinquenal (1994/98) projeta, para 1998, uma área de 1.540m² e a constituição de um Fundo de Apoio à Biblioteca, para ampliação do acervo, com destinação de 2,0% das receitas anuais da Instituição, visando atingir 36.400 títulos e 69.000 volumes. Há convênio com o IBICT para intercâmbio de acervos, e já estão sendo implementados convênios com a FGV e COMUT, além de outros em fase de negociação.
11. A concepção, os objetivos, as linhas básicas de ação, as metas, os princípios e a estrutura organizacional da futura Universidade Regional de Votuporanga (URV) estão acordes com a Lei nº 5.540/68, os Decretos-leis 53/66 e 252/67 e, ainda, a Resolução CFE nº 03/91.
- 11.1. A URV, objetiva em suas linhas de ação, implementar os "Programas de Desenvolvimento Sócio-Cultural e Econômico da Comunidade Regional", coerente com a sua característica de ser uma Universidade Regional e Comunitária, através dos seguintes programas específicos:
- Programa de Atendimento a Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Médio e Fundamental
 - Programa de Reciclagem para Docentes do Ensino Médio e Fundamental
 - Programa de Educação Popular
 - Programa de Educação à Distância
 - Programa de Alfabetização à Distância
 - Programa de Estudos, Produção e Disseminação de Tecnologias Educacionais
 - Programa de Educação Ambiental
 - Programa de Integração Universidade-Comunidade
 - Programa de Difusão Cultural
 - Programa de Cursos Intensivos de Saber Instrumental
 - Programa de Atendimento às Pequenas e Micro-Empresas
 - Programa de Atendimento ao Produtor Rural
 - Programa de Cursos de Extensão "Fora de Sede"
 - Programa de Pós-Graduação
12. A criação da URV é justificada por estudo detalhado da Região Noroeste do Estado de São Paulo, do DGE-28 e da própria microrregião de Votuporanga, com indicadores sociais, econômicos, demográficos, culturais e educacionais que viabilizam o projeto. Os cursos a serem criados de imediato - Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo) e Tecnologia em Processamento de Dados, estão adequados ao perfil e à vocação da URV, o mesmo acontecendo com os demais cursos, a serem implantados durante os próximos cinco anos, cujos projetos serão apresentados para apreciação, individualmente, de acordo com o cronograma constante da Carta-Consulta.

13. Na Carta-Consulta é apresentado o Planejamento Econômico-Financeiro plurianual, definindo os diferentes tipos de investimentos (construções de salas de aula, laboratórios, clínicas, aquisição de equipamentos, ampliação da Biblioteca e outras instalações) e de despesas necessárias à manutenção e consolidação da Universidade, tais como os Fundos de Apoio (à Pesquisa, à Extensão, à Biblioteca e Treinamento de Recursos Humanos), Despesas com Assistência ao Estudante e Assinaturas de Periódicos, entre outras;

III - VOTO DO RELATOR

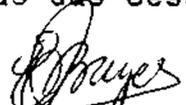
O Relator entende que as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV), mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, apresentaram Carta-Consulta com vistas à criação, pela Via da Autorização, da Universidade Regional de Votuporanga (URV), que atende os termos do Art. 2º e 7º da Lei 5.540/68, do Art. 7º da Resolução CFE 03/91 e da Portaria CFE 21/90. Vota, assim, pelo acolhimento da Carta-Consulta, fixando o prazo de até 1 ano para a apresentação do Projeto de Universidade.

O plano de expansão feito sujeito ao cumprimento do 2º artigo Res. 01/93.

IV - Conclusão da Comissão e da Câmara

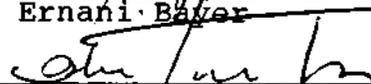
A Comissão Especial Temporária de Universidades e a Câmara de Planejamento em reunião conjunta resolveram acompanhar o voto do Relator.

Salas das Sessões, 10 de novembro de 1993.



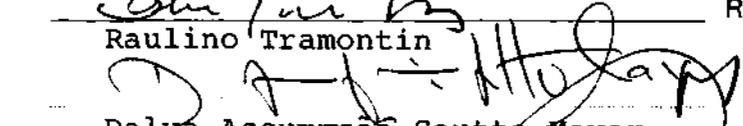
 Ernani Bátor

Presidente

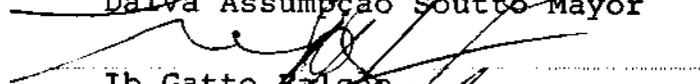


 Raulino Tramontin

Relator



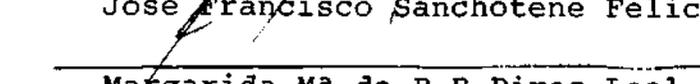
 Dalva Assumpção Soutto Mayor



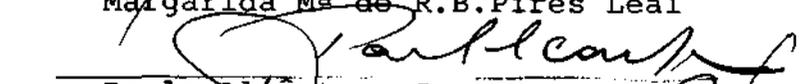
 Ib Gatto Galeão



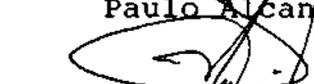
 José Francisco Sanchotene Felice



 Margarida Mª de R.B. Pires Leal

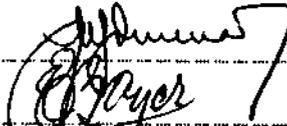
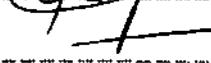
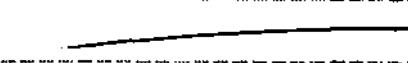
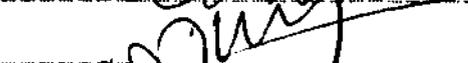
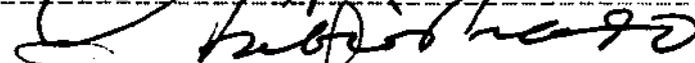
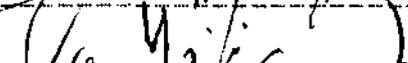
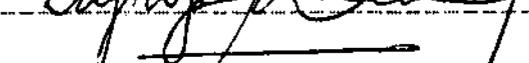
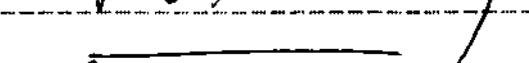
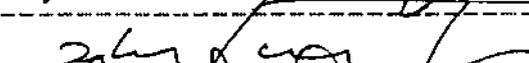
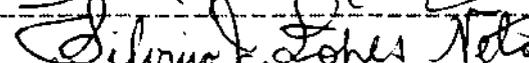
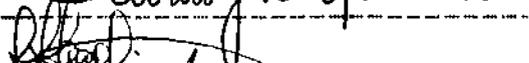
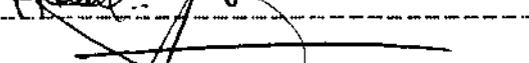
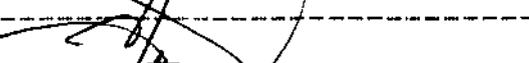
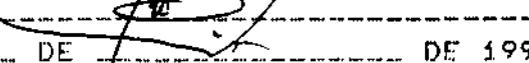


 Paulo Alcântara Gomes



 Yugo Okida



NOME DO CONSELHEIRO	ASSINATURA
1. MANOEL GONCALVES FERREIRA FILHO	
2. ERNANI BAYER	
3. ADIB DOMINGOS JATENE	
4. CASSIO MESQUITA BARROS	
5. CÍCERO ADOLPHO DA SILVA	
6. DALVA ASSUMPCAO SOUTTO MAYOR	
7. EDSON MACHADO DE SOUSA	
8. FABIO PRADO	
9. GENARO DE OLIVEIRA	
10. IB GATTO FALCAO	
11. JORGE NAGLE	
12. JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE	
13. JOSÉ LUITGARD MOURA FIGUEIREDO	
14. LAÉRCIO DIAS DE MOURA (PE)	
15. LAURO FRANCO LEITÃO	
16. LAYRTON BORGES MIRANDA VIEIRA	
17. LÊDA MARIA C. NAPOLEAO DO REGO	
18. MARGARIDA MARIA DO R. PIRES LEAL	
19. PAULO ALCANTARA GOMES	
20. RAULINO TRAMONTIN	
21. SILVINO LOPES NETO	
22. SYDNEI LIMA SANTOS	
23. VIRGÍNIO CÂNDIDO TOSTA DE SOUZA	
24. YUGO OKIDA	

BRASÍLIA, _____ DE _____ DE 1993.

ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO PLENÁRIO DO CFE

Pai-749/93

IV - DECISÃO DA CÂMARA

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou a conclusão da Câmara contrárias dos Conselheiros Edson Machado de Souza, Fábio Prado e abstenção do Cons^o Cícero Adolpho da Silva.

a

Sala Barreto Filho, em 06 de dezembro de 1993.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)